32

JULHO 2023

JÁ

O Jornal do Agrupamento de Escolas de Condeixa

Condeixa Romana - Condeixa Verde

Noticias e Atividades

Projetos, Concursos, Visitas de estudo, Dias comemorativos, e... muito mais!

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova

:: Índice

32

2 - Editorial

4 - Visitas de estudo

18—Notícias/ Atividades

25 - Dia do Agrupamento

34- 25 de abril

54—Na Biblioteca acontece

71 - Ainda do período anterior

Junho de 2023

Equipa do Jornal

Aldina Rebelo
Ana Paula Amaro
Mª Lurdes Ameixoeiro
Marta Véstia

Grafismo

Ana Rita Amorim

Informática

Jorge Peixoto

aec.jornal@aecondeixa.pt

EDITORIAL

Está a terminar o ano letivo de 2022-2023 e com ele encerra um ano que englobou aspetos muito positivos, mas também aspetos que o agrupamento tem que melhorar. Se os resultados académicos continuam a agradar e a estarem de acordo com as metas previstas no Projeto Educativo, o aspeto comportamental de uma minoria de alunos criou alguma perturbação e preocupação na comunidade educativa, sobretudo em algumas turmas dos ciclos que integram o ensino básico. Finalizado o ano letivo, podemos concluir que, após uma análise compreensivelmente superficial, já que ainda não estamos em posse de todos os dados avaliativos, o balanço global é positivo e na senda do que se conseguiu nos últimos três anos.

Constitui imperativo que nesta época se estendam os habituais cumprimentos a todos os que de uma forma abnegada, isenta e descomprometida deram o seu contributo para o sucesso do ano letivo. Gostaria de começar por dar os parabéns aos alunos de todos os ciclos de ensino pelos resultados alcançados, atividades desenvolvidas e participação nos diferentes órgãos para os quais foram eleitos ou nomeados. Um cumprimento muito especial ao corpo docente que num ano de luta por melhores condições de trabalho e reconhecimento pela legítima carreira que sempre abraçaram, conseguiram mostrar à comunidade educativa que, acima dos interesses de classe, está a sua ética profissional e o respeito pelos alunos. Uma palavra de apreço aos funcionários, que independentemente da sua categoria profissional, com grande esforço e espírito de missão disseram *presente* nos momentos mais difíceis da ação educativa. Às associações de pais e representantes destes nas turmas o meu muito obrigado pela contribuição despendida nos inúmeros projetos que nos uniu ao longo do ano. Finalmente, um agradecimento sincero aos inúmeros parceiros que colaboraram de forma altruísta, colaborativa e formativa com o Agrupamento e tornaram possível a realização de variadíssimos projetos de impacto real na vida dos nossos discentes.

A todos os que se revêm no sucesso do nosso Agrupamento o meu bem-haja.

O próximo ano letivo traz grandes desafios. Para além da necessária consolidação dos resultados intermédios do quadriénio que para o ano se completa, iremos viver um período de eleições para os principais órgãos escolares, incluindo a constituição de um novo Conselho Geral. Faço votos para que a isenção que caracteriza a organização escolar prevaleça longe de qualquer tipo de pressão externa e que sejamos capazes de internamente continuarmos fiéis ao princípio de gestão democrática que sempre nos norteou.

Votos de boas férias para toda a comunidade educativa.

Avelino Santos

Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

O Dinheiro

O dinheiro está no centro dos problemas de muitas famílias e instituições. Significa que esta questão não é insignificante. O importante é ter uma relação clara com o dinheiro e não deixar que ele ocupe espaço a mais na nossa vida. A única coisa que nos pode fazer felizes é nós próprios e não o dinheiro. Um dos nossos maiores medos é o medo da *falta*. Por isso, é que a procura de segurança é uma das nossas maiores buscas na vida. A maioria das pessoas não vive bem com o dinheiro porque sentem que a falta de dinheiro significa a *falta* – falta de amor, falta de saúde, falta de tempo, falta de coragem, falta de trabalho, falta de formação, falta de comida, falta de segurança, falta de casa, falta de tudo e mais alguma coisa. Este medo da *falta* marca o subconsciente coletivo da nossa sociedade. Mesmo as pessoas mais ricas são desesperadamente inseguras. A posse efetiva de dinheiro não as acalma. Quando o medo desaparece, devido à falta de dinheiro, muitas pessoas ficam desbloqueadas. A atitude em relação ao dinheiro constitui um dos principais instrumentos de desenvolvimento pessoal. A corrida pelo dinheiro parece ter-se tornado a obsessão *número um* da nossa sociedade. Fala-se de *ganhar a vida* mas muitos de nós perdem a vida todos os dias ao tentar ganhá-la. É importante adquirir um estilo de vida que seja diferente do estilo *MacDonald* que procura impor um estilo de vida único para todos. Diz-se que *tempo é dinheiro* mas não passa de uma pobre expressão cultural. Como é que o tempo e o instante presente, tão fundamentais na vida, podem ser transformados em dinheiro? Na comunicação social e nas conversas diárias de café o dinheiro é uma obsessão para todos. O que interessa são os lucros financeiros. O dinheiro já não é considerado como um simples meio de troca. É uma fonte de riqueza em si mesmo. Quanto mais dinheiro temos, mais dinheiro queremos acumular. Na verdade, o valor do dinheiro depende inteiramente da confiança que depositamos nele. O medo que temos de não ter dinheiro, no fundo, é o medo de toda a sociedade. Para nos libertarmos deste medo temos de nos convencer que esse medo nos foi imposto. Foi-nos criada a ideia de que o dinheiro resolve todos os nossos problemas da vida. Por isso, temos medo de não ter dinheiro. Esta corrida obsessiva pelo lucro financeiro tem criado desemprego e cada vez mais pobreza. A concorrência do mercado e o mecanismo dos juros está a criar um afastamento cada vez maior entre ricos e pobres. As empresas só estão preocupadas com o máximo lucro financeiro a qualquer preço. As pessoas estão ao serviço do capital, em vez do capital estar ao serviço do homem. Muitas pessoas levantam-se de manhã com mau humor porque não gostam do seu trabalho mal pago. Pode-se dizer que estas pessoas ganham a sua vida perdendo-a. Seria melhor mudarem de trabalho, talvez trabalharem menos, voltarem a estudar e seguirem outra formação. Pode ser um risco mas aquele que não corre riscos acaba por perder a sua vida. Muitas vezes pensamos que não temos o suficiente mas esquecemo-nos que gastamos dinheiro com muitas coisas que não prestam. O nosso modo de gastar o dinheiro contribui para o sucesso da nossa vida. Nós nunca achamos que temos o suficiente se nos pusermos a comparar com o que os outros possuem. As pessoas não desejam ser ricas mas ser mais ricas que os outros. Temos necessidade de tudo o que compramos? O dinheiro é que é a nossa segurança? Não será que a única segurança verdadeira é aquela que não pode ser prejudicada pelo desemprego, pela doença, pela crise económica? Não podemos permanecer sempre vítimas do dinheiro

Professor Carlos Freitas

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Visita de estudo a Dublin

A turma dos alunos de Técnico de Informação e Animação Turística, do 11º ano, efetuou uma visita de estudo à cidade de Dublin, entre os dias **10 a 13 de abril** do corrente ano. Esta visita inseriu-se nos conteúdos das disciplinas de Língua Inglesa- Informação (UFCD 3486) e de História e Cultura da Arte (Módulo 7- A Cultura do Salão). A visita teve como título ***Design a tour*** e os alunos estiveram envolvidos em todas as etapas de pesquisa, organização, criação, realização e avaliação de uma visita de estudo ao estrangeiro, nomeadamente a um país de língua inglesa, língua de base de todo o curso.

Os principais objetivos de aprendizagem foram: *Interagir com diferentes técnicos de locais turísticos (hotéis, restaurantes, monumentos, atrações turísticas…); elaborar propostas de programas turísticos; proporcionar aos discentes um contacto efetivo com a arte dos séculos XVIII e XIX, evidenciando as dificuldades do século XIX que, na Irlanda, ficou profundamente marcado pela Grande Fome; analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.*

O programa constou de um leque variado de visitas a monumentos, circuitos pedestres e foram ainda facultadas oportunidades de imersão na cultura local. Entre um extenso programa, salientamos as visitas ao barco que transportou os emigrantes irlandeses para os EUA no período da Grande Fome – Jeanie Johnston e ao monumento relativo a este período – Famine Memorial; a igrejas e catedrais (Christ Church, St. Patrick's Cathedral); a estátuas de grandes escritores e figuras públicas (Molly Malone, James Joyce e Oscar Wilde); às pontes principais (Talbot Memorial Bridge, Samuel Beckett Bridge e Ha'Penny Bridge); à universidade de Dublin (Trinity College) e à galeria nacional de arte (National Gallery).

(cont.)

Visita de estudo a Dublin (cont.)

Houve ainda tempo para algumas compras nas ruas principais – O'Connell Street and Parnell Street -, para jantar num pub típico (The Living Room Pub) e para tomar algumas refeições em restaurantes internacionais icónicos como o Nando's ou o The Kingfisher Restaurant .

As professoras envolvidas congratularam-se com o comportamento exemplar deste grupo de alunos, assim como com os resultados muito positivos da visita, nomeadamente a nível linguístico e cultural.

Os alunos desfrutaram de uma experiência única e de uma panóplia de vivências que muito contribui para o seu crescimento e desenvolvimento de autonomia. Este grupo de discentes já está expectante pela próxima visita.

Professora Ana Amaro

Visita dos alunos da Escola Secundária Fernando Namora à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

No dia 19 de abril de 2023, os alunos do 11º e 12º ano do curso de Humanidades da Escola Secundária Fernando Namora, acompanhados pelas professoras Isabel Pires e Leonor Saturnino, juntamente com os professores estagiários Madalena Fernandes e Gustavo Gonçalves, realizaram uma visita de estudo emocionante à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O professor Gustavo Gonçalves guiou a visita nos espaços da Universidade, partindo das Escadas Monumentais passando pelas várias faculdades, terminando na Faculdade de Letras.

Já à frente da FLUC, a visita foi orientada por Diogo Nolasco, aluno do último ano de História. Os estudantes exploraram os diversos espaços da faculdade, desde as salas de aula, bibliotecas e institutos, terminando no Bar. Diogo Nolasco compartilhou seu conhecimento sobre a história e a importância académica da faculdade, enriquecendo a experiência dos alunos com informações importantes.

No entanto, o ponto alto da visita foi uma palestra /*workshop,* orientado pela Doutora Clara Serrano e Doutor Sérgio Neto, sobre os valores europeus.

A visita à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a oportunidade de assistir às palestras da Dra. Clara Serrano e do Dr. Sérgio Neto foram experiências enriquecedoras para os alunos do 11º e 12º ano de Humanidades da Escola Secundária Fernando Namora. Através dessa visita, foram inspirados a explorar as suas próprias paixões e considerar possíveis caminhos futuros nas áreas de literatura, história e humanidades.

O transporte para a FLUC foi fornecido pela Câmara Municipal de Condeixa.

Professoras Isabel Pires e Leonor Saturnino

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Visita de estudo ao Museu da Água e ETAR do Choupal

No dia 27 de abril, as turmas de 9º ano fizeram uma visita de estudo ao Museu da Água de Coimbra e à ETAR (Estação de tratamento de águas residuais) do Choupal, no âmbito da temática da **hidrosfera,** lecionada na disciplina de Geografia.

No **Museu da Água,** tivemos uma sessão onde **aprendemos** o que acontece com ela, depois de a utilizarmos. Fizemos um jogo que teve como objetivo mostrar o ciclo hidrológico urbano da água. Aprendemos também acerca da sua importância nas populações e sua influência na melhoria das condições e qualidade de vida. **Sensibilizaram-nos** para o tema da poluição e para os cuidados que devemos temos de ter com o que deitamos nos esgotos ou na canalização de nossa casa e nos desperdícios de água. Levámos como lição, **valorizar e promover o património da água.**

Ensinaram-nos um pouco da **história da água em Portugal**, quando foi que nasceu a primeira companhia de água (em Portugal- Séc. XVII) e vimos o tipo de canalização que se usava há alguns anos.

Na **ETAR** pudemos ver como a água é tratada, o **quão importantes são as ETAR´s** na atualidade e o cuidado que devemos ter com o que deitamos para as sanitas.

Tirando os contratempos dos transportes, foi um excelente dia de aprendizagens

Valentina Cardoso, n.º 24, 9.ºC
Miguel Veríssimo, n.º 16, 9.ºC

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

A turma do 6.º G visitou o Museu Portugal Romano em Sicó

No dia 3 de maio, os alunos do 6.ºG visitaram o museu PO.RO.S em Condeixa, no âmbito das disciplinas de Português, de Matemática e História e Geografia de Portugal .

A visita foi realizada no âmbito do projeto "Condeixa Verde, Condeixa Romana" com o objetivo de descobrir a relação entre a vida das cidades romanas e a matemática.

Durante a visita guiada, foram apresentados vários aspetos da organização e aproveitamento do espaço urbano. Para os romanos, a cidade era onde pulsava a vida civil, religiosa, económica e militar. O espaço obedecia a uma planta ortogonal (formando ângulos retos), ordenada em quadrículas, em cujo centro se situava o *Forum*. Projetaram edifícios usando materiais que encontravam nas proximidades. Em Conímbriga, usavam a pedra calcária. No traçado das construções, a geometria e a proporcionalidade é evidente: nas linhas retas, nos triângulos, nas colunas e nos arcos. Do templo ao *forum*, das *domus* aos aquedutos, das *insulae* aos anfiteatros não faltam exemplos de construções úteis, sólidas e belas.

Hábeis engenheiros, souberam erguer edifícios harmoniosos e simétricos que podemos admirar em Conímbriga e a toda a volta do Mediterrâneo.

A visita ao Museu permitiu compreender melhor «a geometria da história». Ainda hoje, os arquitetos e engenheiros estudam e admiram as técnicas utilizadas e a forma como os povos da época clássica organizaram as suas cidades, destacando a forma como as pensavam, tendo em conta o abastecimento e utilização racional da água para todos os seus habitantes.

Os vestígios deixados pelos romanos, apesar de milenares, continuam a atrair turistas e merecer a atenção da ciência …e das escolas!

Os alunos do 6.º G

11.º TIAT - Aulas de campo/Visitas de estudo—Penela

Não menos importante que os momentos de animação, são os momentos de informação. Deste modo, a turma participou, no terceiro período, em duas saídas de campo para fazer **aprendizagens culturais** que tão importantes são para um Técnico de Turismo. A primeira foi até ao concelho vizinho, **Penela**, onde se visitou o Castelo, antiga fortaleza medieval pertencente à linha defensiva do Mondego na época da Reconquista Cristã. Apesar da perda da importância defensiva, este castelo assume, na atualidade, importância histórico-cultural, sendo então visitado e valorizado pela sua **importância turística**. Neste contexto, a turma visitou este espaço no âmbito da disciplina de **Animação Turística (AT)**, aproveitando também a posição estratégica em que se encontravam para analisar o **espaço rural envolvente**, nas suas características agrícola-florestais, inseridas na disciplina de **Geografia, módulo 6, Portugal: áreas rurais.** Foi uma excelente tarde.

A

https://shre.ink/IIrn

Professora Nazaré Monteiro

https://shre.ink/lI7z

Universidade de Coimbra - Alta e Sofia

Partindo da estátua de D. Dinis, rei de Portugal entre 1279 e 1325, fundador dos Estudos Gerais em Lisboa e que dezoito anos depois (1308-1309), transferiu para a Universidade para Coimbra, foi neste **contexto informativo** que demos início à visita pela Universidade de Coimbra, descendo pelo Quebra-Costas, seguindo-se a visita à Igreja Santa Cruz. Após o almoço, foi tempo de uma breve paragem no Parque da Cidade onde os alunos apresentaram os seus trabalho de AT sobre a **importância da Qualidade dos Serviços Turísticos**. Voltámos a subir o Quebra-Costas em direção ao Museu Machado de Castro, onde fechámos o dia 4 de maio com um excelente **enriquecimento cultural.**

Professora Nazaré Monteiro

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Visita de Estudo ao Castellum de Alcabideque e Ruínas de Conímbriga

No dia 8 de maio de 2023, a minha turma do 6.ºB foi a uma visita de estudo no concelho de Condeixa-a-Nova. Esta visita teve como objetivo aprender mais sobre a água nesta região.

Por volta das 9h e 30 deslocámo-nos de autocarro até ao *castellum* de Alcabideque. Aqui os nossos professores, de História e Geografia e de Matemática, falaram da existência da água naquela região, na altura dos Romanos. Informaram, também, sobre a torre de captação de água (*castellum),* situada junto a um tanque recoletor, que servia para captar e elevar a água até ao aqueduto que a levava depois até às termas de Conímbriga.

Mais tarde, o professor de matemática propôs uma atividade que consistiu em determinar/calcular em metros, o perímetro, a área e a capacidade do tanque. Para calcular os metros utilizámos como medida os nossos passos.

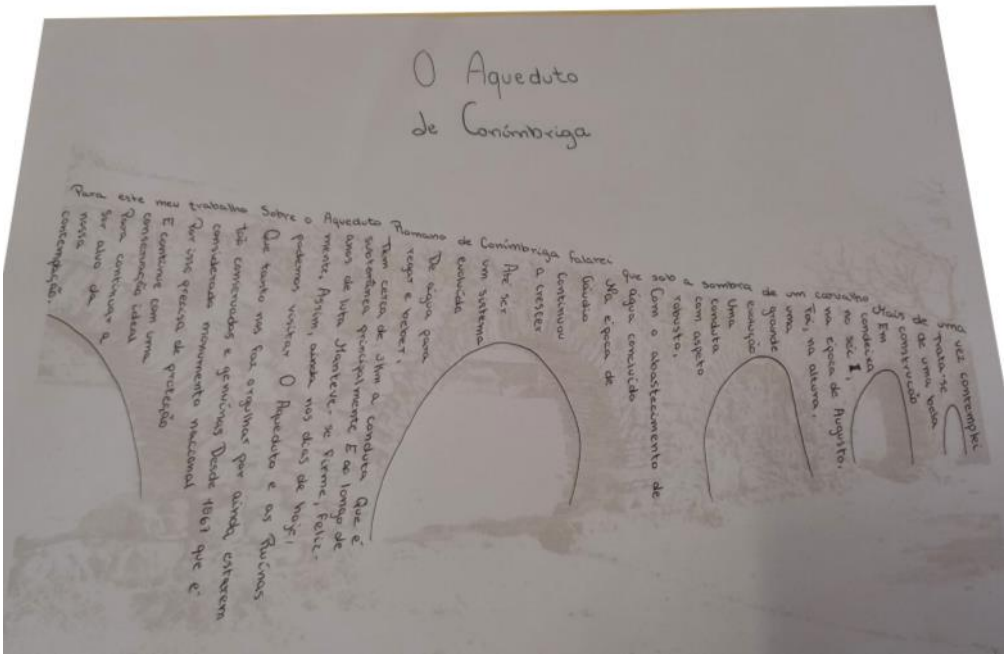
No final, um colega da turma, que fez anos nesse dia, levou duas tortas para partilhar com a turma e com os professores.

Depois daquele delicioso lanche, entrámos novamente para o autocarro e partimos até à antiga cidade romana de Conímbriga. Lá, tivemos uma pequena visita guiada por um senhor que trabalha para o museu. Dirigimo-nos à famosa casa dos repuxos e foi aí que o nosso guia nos contou, resumidamente, uma pequena lenda sobre como os romanos viviam naquela época. Visitámos também outros locais desta antiga cidade como a muralha e as casas onde viviam as pessoas.

Por fim, regressámos à escola de autocarro.

Na minha opinião, esta visita foi incrível e muito interessante!

Bruna Simões, n.º2, 6.ºB



Matilde Lopes, 5ºE

Alunos do 5.º F fazem o percurso do aqueduto romano de Conímbriga

No dia 18 de maio, os alunos do 5.ºF realizaram um percurso pedestre, da nascente de Alcabideque até às ruínas romanas de Conímbriga, acompanhando o traçado original do aqueduto.

Para descobrir como chegava a água à antiga cidade, é necessário entender como funcionava o Castellum de Alcabideque. Felizmente, o engenheiro Paulo Alves, conhecedor deste segredo, explicou como se processava a captação e filtragem deste líquido. No seu início, o percurso é subterrâneo. Aproveitando o declive do terreno e técnicas de engenharia, os romanos souberam encaminhar a água até à cidade.

Ao longo do percurso, pode observar-se como esta água continua a ser importante para a agricultura local. Surpresa! A certa altura, o aqueduto emerge de dentro da terra e começam a ver-se antigos vestígios junto de muros das propriedades. Na mata da Bufarda, o aqueduto é totalmente visível, sendo possível entrar na cidade seguindo o seu traçado. Infelizmente, toda a construção teria outro impacto se fosse reabilitada e restaurada.

Parte do aqueduto era feito em argamassa, montada por uma cofragem (feita em madeira que servia para suster e moldar o betão). Ainda é visível o local onde se colocaram as tábuas de madeira.

Ao chegar à cidade, a água era distribuída com a preocupação de abastecer toda a população (cinco a sete mil pessoas). Existiam três tanques, sendo que havia o cuidado de que nunca faltasse a água à população para os cuidados básicos.

Na cidade, os alunos ainda visitaram os locais onde a água era um elemento essencial: termas do aqueduto, casa dos repuxos e no museu, vestígios de canalização, entre outros.

Foi evidente ao longo da visita que os Romanos possuíam uma consciência apurada da gestão equilibrada de recursos, a que hoje chamamos sustentabilidade.

O 5.º F agradece ao engenheiro Paulo Alves, pela sua disponibilidade e paciência, e pelo maravilhoso dia de descoberta do património local.

Os alunos do 5.º F

Mini congresso – Namora com a Ciência

Na sociedade moderna, a escola deve garantir a inclusão, é fundamental ser criativo e diversificar formas de trabalho, a norma adquire um significado mais amplo porque não deve ser a mesma para todos, uma vez que cada um tem as suas competências que pode desenvolver se lhe forem proporcionadas as condições adequadas. A estratégia pode passar, muitas vezes, por sair da tradicional sala de aula, para espaços mais motivadores, onde se investigue e trabalhe em equipa. Foi dentro deste espírito que, este ano letivo, o Clube Ciência Viva convidou os alunos do Agrupamento a participarem no ***Mini congresso – Namora com a Ciência***, que se realizou no dia 5 de maio, no Auditório da EB 2/3º ciclos. Neste contexto, desafiámos professores e alunos a partilharem os trabalhos desenvolvidos no âmbito das diferentes disciplinas, da estratégia de Cidadania e Desenvolvimento ou das DAC e, que de alguma forma se subordinassem ao tema **"*Desenvolvimento sustentável – Uso sem abuso*"**.

Figura 1 - Cartaz de divulgação do Mini congresso, da autoria de Sofia Lopes.

Figuras 2 e 3 - Receção dos participantes.

A preparação da atividade iniciou-se no 1º período, com um concurso para a elaboração do Cartaz de divulgação do Minicongresso. De entre os trabalhos recebidos elaborados por alunos do 5º ano e do 7º ano foi escolhido pelo júri, constituído por alunos do 12º ano, o desenho da aluna Sofia Lopes, do 7ºG.

Do 3º ciclo ao Ensino Secundário foram entregues 41 trabalhos, para a participação no Minicongresso, tendo sido selecionado um conjunto para elaboração de pósteres e

outro conjunto para apresentação oral. Esta iniciativa envolveu mais de 150 alunos, do 5º ao 12º ano; 14 professores de diferentes disciplinas e vários assistentes operacionais. Para preparar os trabalhos, ao longo do ano, foram realizadas visitas de estudo à Serra do Sicó, sessões com um Técnico de Agronomia, e elaborados pequenos filmes e maquetas, havendo ainda lugar para desenvolvimento de trabalho laboratorial.

Figura 4 – O decurso dos trabalhos do Mini congresso.

A iniciativa culminou com a realização do Mini congresso - Namora *com a Ciência*, no dia 5 de maio. A abertura foi realizada pelo Senhor Diretor do Agrupamento e pela Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a--Nova; o encerramento contou com animação musical, da responsabilidade de um grupo de alunos, do Clube de Música da Escola.

Figura 5 – O *Coffee Break.*

Os alunos mostraram grande entusiasmo e avaliaram a atividade como muito interessante.

Saliente-se que só foi possível concretizar o ***Mini congresso - Namora com a ciência*** com o apoio da Direção do Agrupamento, da Coordenadora da Escola Básica n.º 2, professora Aldina Esteves e o imprescindível patrocínio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Agradecemos a todos os que, de alguma forma, colaboraram, com um reconhecimento especial para a Senhora Vereadora da Cultura, Ana Manaia que acolheu, desde o início, esta iniciativa com grande entusiasmo, correspondendo sempre aos apoios solicitados.

Figuras 6 e 7 - O encerramento do Mini congresso " Namora com a Ciência".

Professoras Ana Paula Henriques e Matilde Azenha
(organizadoras do projeto)

Relatório da minha visita de estudo

No dia 21 de junho, quando começou o verão, eu, a minha turma e a turma do 4.º A, fomos fazer uma visita de estudo a Coimbra.

Em primeiro lugar, fomos visitar o "Laboratório Chimico" onde fomos acompanhados por uma guia e também pudemos explorar instrumentos antigos. O que eu mais gostei foi a roleta das cores.

De seguida, fomos ver o "Gabinete das Curiosidades". Vimos minerais valiosos e o que me chamou mais atenção foi a "Ágata", uma rocha verde-água e muito brilhante. Depois de vermos as rochas, vimos animais embalsamados e preservados por um líquido especial chamado "formol".

Mais tarde, visitámos o "Jardim Botânico" onde vimos várias plantas e a que me impressionou mais foi uma planta chamada cafeeiro. Como é que uma planta pode dar origem ao café??!!

Já com fome, era preciso comer qualquer coisinha! Então, almoçámos, entre flores e árvores, no "Jardim Botânico".

Com a barriga cheia, seguimos diretos para o "Museu Machado de Castro", mas como só abria às 14h30, ao contrário do que tinha sido marcado, ainda fomos à Sé Nova, uma igreja enorme e muito bonita. Como ainda tínhamos tempo, atravessámos a Porta Férrea, que nos levou ao Pátio da Escolas onde vimos a grande porta de madeira da "Biblioteca Joanina" e a "Cabra", que é a torre da Universidade, cujo sino tocava para os estudantes irem para as aulas.

Por fim, fomos visitar o "Museu Machado de Castro" e o seu Criptopórtico, onde pudemos observar os bustos dos imperadores Trajano e Vespasiano e das imperatrizes Lívia e Agripina, entre

outras coisas muito interessantes. Adorei visitar os túneis romanos!

Um dia, também eu vestirei o traje académico, irei consultar os livros com lombada de ouro da "Biblioteca Joanina" e cumprirei a tradição do "Rasganço"!

Condeixa, 22 de junho 2023
Maria Luís de Freitas Taborda Lopes, nº11, 4.ºB, EBNº1

Uma manhã diferente

No penúltimo dia de aulas, 29 de junho, todas as turmas da EBNº1 de Condeixa (Escola Azul), se deslocaram ao pavilhão da EBNº2 com o objetivo de se divertirem com variadas atividades desportivas. Porém, para os alunos finalistas do 4º ano de escolaridade, foi um pouco mais que isso. Tiveram a oportunidade de experimentar exercícios e aparelhos gímnicos que irão ter que enfrentar no próximo ano letivo, nas aulas de Educação Física de 5º ano.

No pavilhão usufruíram e realizaram vários exercícios de várias modalidades desportivas, distribuídos por estações. Na sala de ginástica, experimentaram alguns aparelhos gímnicos, tais como o mini-trampolim, o bock, o trampolim reuther, espaldares, bancos suecos, etc.

Como é óbvio, as escolas do 1ºCEB não conseguem proporcionar estas experiências, devido ao facto de não estarem apetrechadas com este tipo de materiais/aparelhos.

Os alunos adoraram esta experiência e estiveram à altura dos desafios. Estão todos de parabéns, incluindo os seus professores titulares!

Especialmente aos finalistas, muitos parabéns e felicidades!

Professor Marco Roseiro

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

1er mai

La fête du muguet

No âmbito da disciplina de Francês**,** as turmas dos 7.º e 8.º anos colaboraram na exposição "La fête du Muguet" no dia 1 de maio, presente no átrio do bloco A com a exposição de trabalhos feitos pelos alunos.

https://shre.ink/luA5

https://shre.ink/luAb

Professoras Anabela Carvalho e Marta Véstia

Mercadinho da Primavera

No passado dia 26 de maio realizou-se na EB1 de Anobra mais uma edição do Mercadinho da Primavera.

O tema do Mercadinho foi a Educação Financeira, no âmbito do Projeto "Uma Aventura com a Inês", promovido pela CIM RC em parceria com a autarquia de Condeixa e o Agrupamento de Escolas de Condeixa.

Tal como nas edições anteriores, contámos com a colaboração das famílias na confeção de doces e salgados, com produtos endógenos produzidos nas hortas dos pais e avós, peças de artesanato elaboradas pelos alunos e outras por familiares.

O Mercadinho recebeu a visita da comunidade em geral, várias instituições da região entre as quais Centros de Apoio Social, assim como várias entidades, que simpaticamente aceitam o nosso convite, o que muito honra a EB1 de Anobra com a sua presença.

Esta atividade cria laços entre as crianças e os que nos visitam; os alunos assumem o papel de vendedores e anfitriões promovendo uma interação muito enriquecedora para todos.

No final da tarde, realizou-se uma palestra sobre Educação Financeira, aberta â comunidade, dinamizada pelas técnicas do Projeto *Imagine.Create.Succeed*. promovido pela CIM RC.

Esta iniciativa só é possível com o envolvimento de toda a comunidade escolar e com o auxílio de patrocinadores e amigos que colaboram com a escola e tornam a atividade um sucesso.

EB1 de Anobra

Comemoração do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho)

O Dia Mundial do Ambiente é celebrado anualmente no dia 5 de junho. Foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972. Este dia é o principal veículo das Nações Unidas para **incentivar a consciência mundial e ação para o meio ambiente**.

As comemorações deste dia são uma oportunidade para que todos percebam a responsabilidade que têm em cuidar do planeta e tornar-se agentes da mudança.

A Década 2021-2030 para a Restauração dos Ecossistemas foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Esta iniciativa tem como objetivo, a proteção e revitalização dos ecossistemas em todo o mundo, para o benefício das pessoas e da natureza. *"Só com ecossistemas saudáveis podemos melhorar a subsistência das pessoas, neutralizar as mudanças climáticas e impedir o colapso da biodiversidade."*

Alunos do 8.ºE plantaram um loureiro no recinto escolar

A Década 2021-2030 é também o prazo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a linha do tempo que os cientistas identificaram como a última chance de prevenir mudanças climáticas catastróficas.

Num ambiente descontraído de aprendizagem, os alunos foram incentivados pela docente da disciplina de Ciências Naturais, Lídia Neves, de plantar, forma simbólica, uma árvore autóctone no recinto escolar da Escola Básica n.º2 de Condeixa-a-Nova. Esta atividade foi realizada no âmbito das DAC dando ênfase ao nosso papel enquanto cidadãos na proteção dos ecossistemas. A floresta autóctone portuguesa é importante do ponto de vista ambiental, económico, entre outros serviços associados a diversas atividades humanas contribuindo para o desenvolvimento social e económico do nosso país. Sabendo a importância da floresta, devemos valorizá-la e preservá-la. O trabalho foi desenvolvido em equipa incutindo o respeito pelo trabalho do outro.

Alunos do 8.º F plantaram um medronheiro no recinto escolar

Professora Lídia Neves

"Um dia com os avós"

na EB1 de Sebal

"Então, estive a brincar toda a manhã .Foi uma excelente iniciativa! E se apanhássemos aquele lanche na nossa altura. Estavam todos tão contentes que não queriam que fossemos embora."

"O dia com os avós foi radiante para os avós e para os netos. A minha neta estava super feliz com uma felicidade contagiosa. A avó quer repetir. Obrigada por estes momentos."

"Viemos do Brasil passar férias aqui com nossos netinhos e tivemos a felicidade de poder participar da FESTA DOS AVÓS na escola.
Foi uma manhã maravilhosa, divertida, com muitas brincadeiras, risadas e carinho."

"O tempo tem uma forma maravilhosa de nos mostrar o que realmente importa.
" Vocês fizeram isso "
– Voltei a ser criança.
– Recordar é Viver.
Eu vivi esses momentos com muita alegria e Feliz.
Obrigado pelo convite e mais importante, por se terem lembrado dos AVÓS."

"Estive presente no dia dos avós. Devo dizer que apreciei a iniciativa, na medida em que a mesma, nos fez recordar a nossa infância, servem para aproximar avós e netos e principalmente ensinar que há vida para além da internet."

Professora M.ª Adelaide Ribeiro

No âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Geografia, realizou-se na turma F do 9º Ano, o DAC (Domínio de Autonomia Curricular) "Os Caminhos da Escola".

Inicialmente, os alunos visualizaram o documentário e fizeram uma análise reflexiva e, posteriormente, redigiram, individualmente, pequenos textos sobre a importância da escola (Cidadania e Desenvolvimento) em contextos geográficos e socioeconómicos diferentes (Geografia).

"A Caminho da Escola" é um documentário francês que retrata os difíceis e perigosos caminhos que algumas crianças percorrem para frequentarem a escola. O roteiro mostra a história de quatro crianças que vivem em diferentes partes do mundo (Quénia, Argentina , Marrocos e Índia), mas que têm todas uma vontade incomensurável de aprender e saber mais, para que possam acalentar um futuro mais promissor. Para isso, estão dispostos a enfrentar vários riscos para alcançarem os seus sonhos.

Numa altura em que a educação, em muitos países, é um dado garantido, este documentário mostra-nos que essa realidade não é global, salientando a importância que a educação pode ter na sociedade e no futuro da mesma. A educação representa uma oportunidade, permite muitas vezes quebrar o ciclo de pobreza, ter um melhor emprego. Aprender significa poder realizar sonhos como *"ser médico para curar outras pessoas como eu"*, como diz Samuel (Índia), que para chegar à escola necessita da ajuda dos seus dois irmãos para empurrarem a sua cadeira de rodas durante mais de uma hora, por caminhos de terra e de água. Em quatro narrativas paralelas vamos descobrindo também a história de Jackson e a sua irmã (Quénia), que percorrem diariamente 1h30 a pé, Carlitos e a sua irmã (Patagónia), que vão de cavalo ao longo de 18 quilómetros, e Zahira (Marrocos), que faz um percurso de 4h a pé pelos caminhos íngremes da montanha.

A Caminho da Escola leva-nos a uma realidade também paralela à nossa, onde em vez de minutos, falamos de horas de trajeto, em vez de transportes, falamos de pés cansados, joelhos com feridas e roupas sujas. A paisagem não é de cimento como prédios e estradas, mas sim vales e montanhas (Marrocos e Patagónia), ou planícies com elefantes e zebras (Quénia). Estes bravos heróis desafiam a sua própria vida para irem aprender, e mesmo depois de um desafio físico extenuante, Carlitos mantém um espírito atento e participativo, Jackson vai orgulhoso pela responsabilidade de ser o dia em que vai hastear a

bandeira, e Samuel sente-se um privilegiado por poder ir à escola apesar da sua reduzida mobilidade, denunciando outros casos em que os pais desistem de proporcionar uma educação aos seus filhos. O realizador é também hábil ao mostrar o papel preponderante destes pais, que rezam pela segurança dos seus filhos até à escola, que lhes estimulam o gosto por aprender.

Ao som de uma banda sonora que adensa (mais do que habitualmente acontece em documentários) ora o perigo ora a aventura de cada caminho, com planos extremamente abertos que enquadram os protagonistas na imensidão geográfica em que se encontram e outros muito fechados, mostrando quanto sofrem os seus pés ao longo do caminho. Documentário inspirador, que mostra a fibra, a coragem e a persistência destes pequenos grandes seres humanos que se desafiam todos os dias pela paixão da educação.

A Caminho da Escola é um caminho para guerreiros, cujo mérito é aprender e abrir possibilidades para a realização dos diversos sonhos. É um desafio proposto por uma vida de escassez, em alguns casos da substância mais preciosa, a água. O roteiro traça aspetos a partir de uma breve apresentação familiar e saída de cada criança de suas moradias até à chegada à escola. Os lugares são longínquos, despovoados e o perigo está na caraterística do país em que se passa cada história: Quénia, Marrocos, Argentina e Índia. As quatro histórias concomitantes apontam para o mesmo ideal: o esforço empreendido levará à realização dos anseios de cada envolvido.

Título Original: Sur le Chemin de l'Ecole

Realização: Pascal Plisson

Intérpretes: Marie-Claire Javoy e Pascal Plisson

Ano: 2013

Duração: 77 minutos

Professoras Cristina Nolasco e Isabel Campos

Matilde Gaspar e a paixão pelo desporto

A Matilde Gaspar é aluna da nossa escola, da turma de 9.º B e tem 16 anos. Desde cedo, adora desporto mas foi na natação que se evidenciou. É atleta da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, onde é treinada por Anabela Marto.

Ao longo deste ano letivo, conquistou várias medalhas e foi convocada para representar Portugal no Campeonato da Europa de Natação para Síndrome de Down, que se vai realizar em Itália no próximo mês de setembro. Irá integrar a Seleção Nacional e irá competir nos 50, 100 e 200 metros bruços, 50 e 100 metros livres e 50 metros mariposa.

A Matilde é detentora de vários recordes nacionais na sua categoria e, no presente ano letivo, foi igualmente convidada para integrar a Seleção Nacional de basquetebol.

Desenvolve um plano de treinos intenso e diário, contando com a ajuda dos seus pais, companheiros indefetíveis de todas as horas.

No presente ano letivo, conseguiu o pleno, uma vez que, a somar às vitórias desportivas, tem presença garantida na Quadro de Mérito graças aos bons resultados escolares.

Alegre, doce, muito meiga e querida, a Matilde merece todo este sucesso!

Acredito que a estas vitórias somará outras ao longo do seu percurso. Como diretora de turma, desejo que voe sempre no sentido do que a faz feliz…

Diretora de Turma Isabel Pires

Dia do Agrupamento em Condeixa

No dia 28 de abril, a orquestra da Escola Básica 2/3 de Condeixa-a-Nova, subiu mais uma vez a palco, orientada pelo docente de Educação Musical, professor Mário Alves, realizada na Escola Secundária Fernando Namora.

A atuação da orquestra estava prevista para o dia 21 de abril; no entanto, devido às más condições climatéricas previstas para esse dia, as atividades marcadas a partir das 15 horas, foram adiadas para o dia 28. Assim sendo, no dia 28, realizaram-se demonstrações de artes marciais, nomeadamente do grupo de karaté Shukokai, e do grupo de Romanos Kickboxing.

Para que a fome não estragasse a noite, em torno do palco, instalaram-se barraquinhas de diversas instituições, pertencentes à Câmara Municipal, .

A noite, em palco, iniciou-se com a entrega e prémios, nomeadamente do Concurso de Matemática e do Concurso de Poesia, contando com a presença do senhor Presidente da Camara Municipal de Condeixa, Dr. Nuno Moita, com a presença do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa, o Sr. Professor Avelino Santos e com a presença da Senhora Vereadora da Camara Municipal de Condeixa, Dra. Ana Manaia, entre os demais docentes de educação presentes.

Atuou, também o grupo dos Cantares de Condeixa e com a Fanfarra Escolar, orientada pela docente Isabel Correia.

Na guitarra e a solo, José Castanheira brilhou com um *medley* de músicas. A noite contou ainda com a participação especial de João Nina, integrado no projeto "O Rap vai à Escola", no qual participaram as turmas 9ºA e 9ºD.

Finalmente atuou a orquestra, orientada pelo Sr. professor Mário Alves, com o seguinte reportório: "Save Your Tears", The weekend; "Lovely", Billie Eillish; "Abertura"; da autoria do professor Mário Alves; "Onde vais", interpretado por Carolina Mesquita; "Dancing in the Sky ", interpretado por Luana Grilo; "Primavera", The Gift,; "Zombie", The Cranberries; "Happy", Pharrel Williams e "Juntos Somos Mais Fortes", Amor Eletro.

Houve também tempo para uma atuação especial, os Dream On, constituído por alunos da orquestra: Afonso Bogalho (baixista), Beatriz Malhão (vocalista), David Grilo (guitarrista) e André Ribeiro (baterista), tocaram temas como: "Time is Running Out", Muse; "Yellow", Coldplay; Hysteria", Def Leppard; "It's my life", Bon Jovi e "Creep", Radiohead. Para terminar a noite em grande, subiu a palco o DJ Fabrice.

Ana Rita Fonseca, 9.ºD

A EDUCAÇÃO ESPECIAL DA ESFN NO DIA DO AGRUPAMENTO

No dia 21 de abril, comemorámos o Dia do Agrupamento na Escola Secundária Fernando Namora. Vestidos a rigor, com trajes da época, dinamizámos uma oficina de "jogos romanos" com a construção de mini catapultas e uma quermesse para toda a comunidade escolar.

Com antecedência, recolhemos prémios, fizemos rifas, organizámos a quermesse e reunimos todo o material necessário para a realização da oficina. Foram ainda construídos cartazes e outros materiais para decorar o nosso espaço.

Foi com muito entusiasmo e dedicação que organizámos e participámos nas atividades, que inicialmente decorreram no exterior, mas que a chuva obrigou à mudança de espaço para um dos átrios interiores da escola. Isto não foi um impedimento para o seu sucesso: muitos foram os alunos, os professores e os assistentes operacionais que aderiram à quermesse e à oficina do "jogo romano".

Com estas atividades pudemos desenvolver, para além das competências lúdicas e sociais, outras competências mais funcionais relacionadas, por exemplo, com o sistema monetário. Por um dia, tivemos a oportunidade de ser professores (na explicação da construção das mini catapultas romanas e respetivas regras de jogo) e vendedores de rifas.

Para finalizar, resta dizer que algumas das mini catapultas construídas fizeram parte de uma exposição sobre "jogos roma-

nos" que decorreu no Museu Monográfico de Conímbriga", no âmbito da comemoração do Dia dos Museus.

Os alunos da sala de Educação Especial da ESFN
e docentes Marília Sousa e Paula Lucas

HOMO LUDENS TAMBÉM É HOMO HISTORICUS

Jogos de Tabuleiro do "Dia do Agrupamento" viajam para o Museu Monográfico de Conímbriga.

No dia 26 de abril, a comunidade educativa do Agrupamento de Condeixa teve a possibilidade de se divertir a praticar jogos que remontam à época da romanização. Os alunos aderiram com entusiasmo, gosto e empenho nas atividades, revivendo um pouco da história da nossa civilização.

Tratou-se de uma experiência lúdica, até porque os romanos não eram apenas adeptos dos jogos de tabuleiro; na sua cultura dispunham de uma infinidade de jogos que tinham por objetivo a diversão, dar continuidade às tradições do império, e, também, manter o povo distraído e distante das problemáticas políticas e sociais mais importantes. Os dias em que eram realizados os jogos eram feriados públicos, nos quais não era permitido realizar negócios. Os jogos foram construídos pelos alunos ao longo do ano, com recurso, sobretudo, a materiais reciclados.

Considerado o propósito de abertura da escola à comunidade, os jogos viajaram para o Museu de Conimbriga, onde se encontram em exposição e ao dispor de quem os queira manusear.

Segundo informações dos responsáveis da instituição, a adesão tem sido excelente, tanto por turistas como por alunos de outros agrupamentos do país e de outras nacionalidades.

Numa palavra: "Que os estudantes jogadores entendam que, além de serem *Homo ludens*, também são *Homo historicus*" e que a história depende de nós para ser feita de uma forma mais inclusiva.

Professor Luís Costa, Departamento de Educação Especial

Food for thought

No Dia do Agrupamento, 21 de abril, decorreu na sala 5 da Escola Secundária Fernando Namora, uma atividade intitulada **Food for thought,** destinada aos temas da alimentação e expressões idiomáticas em língua inglesa.

Esta atividade foi dinamizada pela professora Ana Amaro e destinou-se a turmas do 9º ano de escolaridade. Passaram por esta sala 4 turmas que participaram em jogos didáticos, de mesa e através da aplicação Kahoot. Os alunos queimaram neurónios a deslindar molhos de brócolos, usando a respetiva massa cinzenta. No final, constataram que as expressões idiomáticas não são canja e podem mesmo ser uma pedra no sapato de quem estuda línguas estrangeiras.

Depois de tudo bem explicado, as expressões idiomáticas tornaram-se finalmente claras como água e os alunos puderam dizer: *Easy peasy, lemon squeezy.*

Professora Ana Amaro

Palestras *pop-up* sobre o 25 de abril, dia do Agrupamento

No dia 21 de abril, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova celebrou o Dia do Agrupamento em grande estilo, proporcionando aos estudantes uma experiência única e enriquecedora. Para comemorar a ocasião, várias personalidades, locais e distritais, foram convidadas a realizar palestras pop-up em várias turmas, compartilhando suas vivências e reflexões sobre o dia 25 de abril de 1974, momento crucial na história de Portugal.

O evento contou com a participação do Dr. Augusto Monteiro, Dra. Isabel Melo, Dr. Miguel Pessoa, Dr. Paulo Silva, Dr. Fernando Abreu e o Sr. Gustavo Gonçalves, figuras respeitadas e conhecidas na comunidade, no meio académico e na luta pela democracia. Cada um deles trouxe perspetivas únicas sobre o 25 de abril, proporcionando aos estudantes uma visão ampla e diversificada sobre esse momento histórico.

As palestras pop-up foram realizadas em diferentes turmas, permitindo que mais alunos tivessem a oportunidade de ouvir diretamente das personalidades convidadas.

As palestras pop-up proporcionaram aos alunos a oportunidade de aprender com testemunhos reais e vivências pessoais relacionadas ao 25 de abril. Através dessas experiências, eles foram inspirados a refletir sobre os valores democráticos e a importância de preservar e defender a liberdade.

O Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova orgulha-se de proporcionar aos seus estudantes experiências enriquecedoras e relevantes, que vão além das salas de aula. Eventos como este, fortalecem a consciência histórica dos alunos, ajudando-os a compreender o passado e a construir um futuro melhor para si e para a sociedade.

Teatro da Oprimida com Roberta Scatolini

Realizou-se, em várias sessões ao longo do terceiro período letivo, na Escola Secundária Fernando Namora, o Teatro da Oprimida. Sob a direção da Dra. Roberta Scatolini, os alunos inscritos de nono ano realizaram trabalhos de autoconhecimento e aprenderam a lidar com emoções. Das descrições recebidas saltaram adjetivos como "fantástico", "maravilhoso".

O objetivo era capacitar os alunos no sentido de utilizarem o teatro como uma forma de expressão e transformação social, estimulando a empatia e a procura por justiça.

Nestas sessões semanais deu-se continuidade ao *workshop* realizado no segundo período.

O trabalho de Roberta Scatolini tem recebido ampla aceitação e admiração na comunidade artística e académica e foi um enorme privilégio contar com o seu trabalho no Agrupamento.

Professora Isabel Pires

Dia do Agrupamento

Palestra "Mulheres na Ciência"

No último dia 21 de abril, foi comemorado o Dia do Agrupamento na Escola Secundária Fernando Namora em Condeixa. A Escola promoveu uma série de atividades enriquecedoras que envolveram palestras, exposições e debates tanto na escola quanto na cidade. Uma das palestras mais impactantes foi voltada para os alunos do 12º ano do curso de Ciências e teve como tema central a presença e o papel das mulheres na ciência. O evento contou com a presença da palestrante Olga Solovova, acompanhada por Clara Serrano, investigadoras do Centro de Estudos Interdisciplinares, CEIS20.

Durante a palestra, Olga Solovova compartilhou sua experiência como cientista e destacou a importância das mulheres na ciência ao longo da história. Acompanhada por Clara Serrano, elas apresentaram uma exposição em série histórica, destacando as principais mulheres cientistas e seus notáveis feitos. A exposição serviu como um lembrete inspirador do impacto que as mulheres tiveram e continuam a ter no avanço científico.

No fim da palestra, os alunos tiveram a oportunidade de participar de um debate sobre as desigualdades de género na ciência. Esse momento proporcionou uma reflexão profunda sobre os obstáculos enfrentados pelas mulheres no campo científico e incentivou os alunos a compartilharem suas ideias e perspetivas. A participação ativa dos estudantes enriqueceu ainda mais a discussão, gerando um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo.

O evento do Dia do Agrupamento na Escola Secundária Fernando Namora não apenas celebrou o legado do patrono, mas também destacou a importância de reconhecer e valorizar o papel das mulheres na ciência. A palestra inspiradora e o debate enriquecedor proporcionaram aos alunos uma oportunidade única de ampliar seus horizontes e contribuir para a luta contra as desigualdades de género na área científica.

A atividade foi organizada pelo PNA, Grupo 400 e Núcleo de Estágio de História.

Diego São Bento

Declamação de poesia de Fernando Namora pelo Grupo de Teatro Bonifrates

A convite do Plano Nacional das Artes, do grupo 400 e do Núcleo de Estágio de História, o grupo de teatro Bonifrates enviou um grupo de *diseurs* à Escola Secundária Fernando Namora, para declamarem poesia do nosso patrono.

No dia 21 de abril de 2023, os alunos da Escola Secundária Fernando Namora tiveram a oportunidade de vivenciar um momento cultural enriquecedor, quando o Grupo de Teatro Bonifrates visitou a instituição e realizou uma emocionante declamação de poesias do escritor homenageado.

O Grupo de Teatro Bonifrates, conhecido por sua excelência artística e compromisso em disseminar a cultura e a literatura, encantou os estudantes com interpretações cativantes das poesias de Fernando Namora. Com suas vozes e expressões dramáticas, os *diseurs* trouxeram à vida os versos melancólicos, reflexivos e sensíveis do patrono da escola.

A plateia, composta por alunos e professores, foi envolvida pela magia das palavras e pela intensidade das interpretações.

O momento proporcionou uma verdadeira imersão na obra de Fernando Namora, permitindo que os estudantes se aproximassem da essência de seu legado literário.

Além disso, a visita do Grupo de Teatro Bonifrates estimulou o interesse pela poesia e pela cultura em geral, incentivando os jovens a explorar diferentes formas de expressão artística.

O evento reforçou a relevância do patrono da escola, Fernando Namora, e o seu contributo para a literatura portuguesa. Ao aproximar os estudantes de sua obra poética, o Grupo de Teatro Bonifrates despertou a curiosidade e a admiração pelos escritos do autor, deixando uma semente de interesse e apreço pela literatura.

O PNA, o Grupo 400 e o Núcleo de estágio de História, agradecem ao Grupo de Teatro Bonifrates pela visita inspiradora e espera ansiosamente por futuras colaborações que promovam o amor pela literatura e a valorização da cultura em sua comunidade escolar.

Professora Isabel Pires

Dia do Agrupamento em Condeixa

Sofia Lobo

A criação de Podcasts para o Spotify

Comemorou-se, no passado dia 21 de abril o Dia do Agrupamento da Escola Secundária Fernando Namora com uma grande diversidade de atividades. Um dos eventos que marcou este dia foi a visita da artista residente da Escola Secundária Avelar Brotero, juntamente com dois talentosos alunos do Clube de Rádio da mesma instituição, que vieram até nós, com o objetivo de compartilhar as suas experiências na criação de um *podcast*, a Brotero.fm, dificuldades, potencialidades e aprendizagens realizadas ao longo desse processo criativo. Esta iniciativa proporcionou uma oportunidade única para os alunos conhecerem novas formas de se expressarem e impactarem a comunidade onde estão inseridos.

A atividade começou com a apresentação da artista residente, que explicou aos alunos a importância do *podcast* enquanto ferramenta de transmissão de informações, de promoção do diálogo construtivo dentro da comunidade e de inclusão de alunas e alunos estrangeiros, não só na comunidade escolar, como na sociedade em geral. De seguida, os dois alunos do Clube de Rádio compartilharam também a sua experiência pessoal na criação da Brotero.fm, desde a conceção da ideia até a produção e distribuição do conteúdo, destacando a importância de definir um tema relevante e interessante para o público-alvo, a necessidade de pesquisa aprofundada para a construção dos episódios, bem como a importância de uma edição cuidadosa para garantir a qualidade do produto final. Durante a sessão, foram ainda abordados os desafios encontrados ao longo de todo o percurso, como por exemplo, as dificuldades técnicas, de expressão e de gestão do tempo. No entanto, ficou claro que a dedicação, o apoio mútuo e a paixão pelo projeto permitiram ultrapassar todos estes os desafios.

A visita da artista residente da Escola Secundária Avelar Brotero e dos alunos do Clube de Rádio constituiu uma experiência verdadeiramente inspiradora para estudantes da nossa escola, demonstrando que a criação de uma rádio escolar constitui uma forma dos jovens explorarem novas formas de comunicação, de se expressarem criativamente e de adquirir diversas competências e conhecimentos relevantes para o mundo atual.

A atividade foi organizada pelo PNA, Grupo 400 e Núcleo de Estágio de História.

Professora Madalena Fernandes

Agrupamento de Escolas de Condeixa celebra Dia do Agrupamento com exposições reveladoras sobre Fernando Namora e a história local

No dia 21 de abril, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova celebrou o Dia do Agrupamento com uma série de exposições alusivas ao 25 de abril e à vida e obra de Fernando Namora. Pretendia-se proporcionar aos estudantes a oportunidade de mergulhar na história local e conhecer melhor a vida e obra do escritor Fernando Namora, patrono da Escola Secundária.

As exposições foram cuidadosamente preparadas em parceria com a Câmara Municipal e o Grupo de Comemoração do Cinquentenário do 25 de abril, contando com a curadoria e elaboração do conhecido historiador local, Paulo Marques da Silva.

Uma das exposições destacadas retrata a faceta menos conhecida de Fernando Namora: a de caricaturista. A elaboração de caricaturas permitiu-lhe sobreviver financeiramente enquanto estudava Medicina. Os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar as ilustrações e compreender a importância dessas criações na trajetória de Namora.

Outra exposição relevante abordou a relação entre Condeixa-a-Nova e a PIDE, a polícia política que atuou durante o Estado Novo em Portugal. Através de notícias de jornal, fotografias e relatos, os alunos puderam mergulhar nas histórias de resistência e repressão vivenciadas no contexto local. Essa exposição despertou a consciência dos estudantes para os desafios enfrentados pela população durante aquele período da história.

Ambas as exposições proporcionaram aos estudantes um mergulho no passado, estimulando a reflexão sobre o contexto social, político e cultural que influenciou a vida e a obra de Fernando Namora, assim como a história de Condeixa-a-Nova como um todo.

A exposição também contou com a presença de Paulo Marques da Silva, que guiou os alunos através das exposições, enriquecendo a experiência com seu vasto conhecimento e entusiasmo pela história local.

A estas exposições juntou-se outra, realizada pelos alunos do Agrupamento sobre o dia 25 de abril no nosso país.

As três exposições estiveram patentes na Escola Secundária Fernando Namora e, em seguida, estiveram expostas na Escola Amarela.

Na organização, a par com a Câmara Municipal, o grupo de Comemoração do Cinquentenário do 25 de abril e o Museu PO.RO.S, esteve o Núcleo de Estágio de História, o Plano Nacional das Artes e o Grupo 400- História.

Professora Isabel Pires

Comemoração do 25 abril

Mesa redonda reúne historiadores e individualidades locais para debater o 25 de abril e a figura de Fernando Namora

No dia 21 de abril, realizou-se uma mesa redonda, no Cineteatro dos Bombeiros de Condeixa-a-Nova, a fim de debater o significado do 25 de abril e homenagear Fernando Namora. O evento contou ainda com a participação dos alunos do Agrupamento de Escolas, que abrilhantaram o momento com declamação de poesia e apresentações musicais.

Sob a moderação da Doutora Clara Serrano e do Doutor Sérgio Neto, a mesa redonda proporcionou uma oportunidade única para os presentes mergulharem nas diferentes perspetivas e vivências do 25 de abril de 1974.

Cada um dos ilustres convidados partilhou com a plateia a sua visão dos acontecimentos. O Doutor Paulo Archer, o Doutor Miguel Pessoa, o Doutor Paulo Marques da Silva, o Doutor Julião Sousa, o Dr. Mário Campos e o Sr. Gustavo Albuquerque compartilharam as suas análises e reflexões sobre o impacto social, político e cultural da revolução que restaurou a democracia em Portugal.

No caso do Doutor Julião Sousa, foi muito importante a sua análise da figura de Amílcar Cabral e as expectativas do PAIGC em relação ao que poderia acontecer no nosso país.

O sr. Gustavo Albuquerque, ilustre funcionário do Agrupamento de Escolas, recebeu calorosos aplausos dos alunos com a sua participação, evidenciando o bom relacionamento que mantém com a Comunidade Educativa.

O Dr. Mário Campos referiu a sua carreira como futebolista e a forma como, apesar de muito tentado por clubes na época, nunca perdeu de vista a importância dos estudos, tendo concluído o curso de Medicina. Exerceu a sua carreira até se aposentar, com a especialização em Nefrologia. Salientou a importância dos estudos para o futuro e ofereceu um livro sobre a época e a sua carreira à Biblioteca Escolar, onde já se encontra disponível para consulta.

A figura de Fernando Namora esteve presente através da evocação feita pelo Doutor Miguel Pessoa, que o conheceu, e pelo Doutor Paulo Silva, que estudou a sua vida e obra. As diversas perspetivas sobre Namora enriqueceram o debate e evidenciaram seu papel como um dos grandes nomes da literatura do século XX em Portugal.

O Doutor Paulo Archer falou sobre a importância da Revolução e a forma como foi vivida. Contribuiu significativamente para a compreensão do 25 de abril e sua importância histórica. Os seus conhecimentos permitiram enriquecer o debate e proporcionar aos

alunos uma visão mais ampla sobre esse momento marcante da história portuguesa.

Para tornar o evento ainda mais especial, os alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa participaram ativamente, declamando poesias do próprio Fernando Namora e apresentando breves momentos musicais. Essa participação dos estudantes enriqueceu ainda mais o encontro, demonstrando o envolvimento e o interesse da nova geração pela cultura, história e literatura do país.

A Escola Secundária de Condeixa-a-Nova agradece a todos os participantes da mesa redonda, bem como aos alunos que contribuíram com suas belas apresentações. Essa iniciativa exemplar fortalece o compromisso da escola em promover a valorização da cultura, história e literatura portuguesa entre os estudantes.

Esta atividade foi organizada pelo Plano Nacional das Artes, Núcleo de Estágio de História e Grupo 400, com o apoio da Biblioteca Escolar e da Dra. Graça Figueiredo, que apresentou o evento.

Professora Isabel Pires

Celebrar Abril!

No dia 24 de abril, a Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora acolheu uma palestra sobre a Revolução do 25 de abril de 1974, proferida pelo Dr. Miguel Pessoa, o qual, na primeira pessoa, fez uma narrativa da sua experiência enquanto jovem, nos tempos da ditadura do Estado Novo, em Portugal. A palestra foi precedida pela leitura de poesia a duas vozes, da autoria de José Carlos Ary dos Santos, pelas alunas Mara Neves e Matilde Gonçalves, da turma do 10.º E. Num discurso apelativo, porque vivido, Miguel Pessoa partilhou memórias do que viveu, com idade para o cumprimento do serviço militar. Foi mobilizado para Mafra a 23 de abril de 1974, pelo que não combateu na Guerra Colonial, mas participou em Janeiro de 1975, em Angola, no Acordo de Alvor.

A atividade teve como destinatários os alunos das turmas D e E do 10.º ano de escolaridade, do Curso Geral de Humanidades e constituiu um momento profícuo de partilha de experiências que em muito enriquece a formação holística dos nossos jovens.

Este encontro terminou com a interpretação, por parte de todos os presentes, da canção "Somos Livres", de Ermelinda Duarte, com arranjos musicais de José Cid, a qual se tornou num verdadeiro hino entoado por todas as crianças da geração de setenta, sendo considerado um grito de Liberdade. Para que se cumpra o desígnio da Revolução – *Somos Livres, não voltaremos atrás* – deveremos comprometer-nos com a memória, pois um povo sem memória é um povo sem futuro.

Professora Paula Morgado

Opereta "Uma Mulher afogada"

Teve lugar no passado dia 26 de maio, pelas 21horas e 30 minutos, no fabuloso cenário das Termas do Aqueduto, Ruínas de Conímbriga, a opereta "Uma Mulher afogada", com letra e música do professor de Educação Musical, Mário Alves. Esta opereta foi baseada no conto homónimo de Fernando Namora e contou com a orquestra, coro e fanfarra do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.

O espetáculo contou com a participação de alunos do 5º ao 11º anos e ainda com a de ex-alunos que já se encontram a frequentar instituições de ensino superior, mas que fizeram questão de participar neste magnífico evento.

A professora Isabel Correia abriu o espetáculo com a fanfarra do agrupamento que animou e motivou o público para a opereta que se seguiu.

Também a professora Maria João Leitão enriqueceu a orquestra com o som magnífico da sua flauta transversal.

À frente do coro, a maestrina Isabel Cruz deliciou todo um público presente que encheu por completo o espaço do evento. Os alunos não só estiveram à altura do desafio do canto e coreografias, como se divertiram de tal forma que contagiaram todos os espectadores que assistiam à *performance.*

A narradora Carla Fernandes deu voz às palavras do conto de Fernando Namora, "Uma Mulher afogada", adicionando a arte da declamação ou do "diseur", como agora se prefere nos meios literários, à música instrumental e ao canto.

Os convidados especiais, João Nina (*rapper*) e Vera Silva (soprano), demonstraram o seu talento e abrilhantaram um espetáculo, já de *per si* extraordinário.

O responsável de todo este evento, Mário Alves, deseja agradecer à Empresa de Meios Técnicos do Sr. António Devesa, assim como ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, Dr. Avelino Santos, que, com o seu apoio incondicional em termos de encorajamento e contribuição financeira, tornaram possível a realização deste espetáculo com as condições desejáveis.

A última palavra é para o professor e colega, Mário Alves, cujo talento e contributo permanentes nas atividades do agrupamento e na dinamização de eventos que nos prestigiam a todos, é uma mais-valia na vida académica e cultural desta comunidade escolar e social.

Bem-haja!

Professores Ana Amaro e Mário Alves

Condeixa Romana, Condeixa Verde ::

Entrevista com o Professor Pedro Bingre do Amaral

O Professor Pedro Bingre do Amaral trabalha atualmente no Instituto Politécnico de Coimbra. Desenvolve investigação e presta consultoria na área da Ecologia, Recursos Faunísticos, Certificação Florestal, Utilização e Planeamento do Território, entre outras. Desde 2005, focou a sua atenção no estudo das políticas relacionadas com a exploração do solo e os seus efeitos na qualidade do desenvolvimento rural e urbano. Ocasionalmente, colabora de modo voluntário com as escolas do concelho, participando em várias iniciativas. Acedeu a responder às perguntas dos alunos do 5.º F, da Escola Básica de Condeixa-a-Nova.

É engenheiro florestal. Pode explicar em que consiste esta profissão e a sua importância?

Um engenheiro florestal é alguém que aplica as ciências naturais e humanas à gestão dos espaços silvestres e tudo o que eles produzem: madeira, cortiça, frutos, cogumelos, mel, pastorícia, caça, pesca, água potável, beleza paisagística e biodiversidade. Para isto, ele deve saber cuidar das matas, dos matos, das pastagens, dos rios e dos animais selvagens e domésticos que habitam esses ecossistemas. Deve também conhecer as leis e os mercados que tratam da floresta.

Fala-se muito dos incêndios. São a principal ameaça da floresta portuguesa? O que podemos fazer para os evitar?

Os incêndios são uma das maiores ameaças às florestas, mas não são a única. As doenças, as pragas, as alterações climáticas e as espécies invasoras também a prejudicam. A mudança de clima, o qual no nosso país se tornará cada vez mais seco e quente durante as próximas décadas, irá não só prejudicar o crescimento do arvoredo como também facilitar a ocorrência e propagação de fogos.

Na sua opinião, o turismo é uma oportunidade para preservar as florestas?

Seguramente que sim. O chamado "turismo de natureza", ou seja, aquele que se realiza nos parques, reservas e espaços naturais, contribui quase tanto para a riqueza do nosso país como todas as plantações de eucalipto no nosso território — sendo que estas já ocupam mais de um décimo dos nossos terrenos.

Se os turistas forem chamados a contribuir para a reflorestação com bosques autóctones e para a reabilitação das centenas de casas de guardas florestais que há sobretudo na região centro, poderemos recriar uma valiosa paisagem de bosques nativos. No entanto, deveremos assegurar-nos de que esse turismo é sustentável em termos ambientais, não causando nem poluição nem prejudicando a flora e a fauna.

Sabemos que é professor do Ensino Superior. O que estão as universidades a fazer ou podem fazer para preservar as florestas?

Desde logo, a principal missão das universidades é preparar os alunos para serem engenheiros florestais competentes na gestão dos espaços florestais, assim como formar biólogos que investiguem com rigor as matérias fundamentais, não necessariamente aplicadas, desses ecossistemas. Por esse motivo, encontramos universitários — professores, investigadores e alunos — a debruçar-se sobre a botânica, a zoologia, a climatologia, a pedologia (ciência que estuda os solos) e a tecnologia florestal. Além disso, também se estuda o Direito e a Economia da floresta. Todas estas disciplinas contribuem para preservar as florestas.

A nível do Ensino Básico ou Secundário, o que se poderia fazer mais para sensibilizar os alunos para a importância das florestas?

A sensibilização deve chegar tanto às cabeças como aos peitos dos alunos. Ao estudarem ciências naturais, os mais jovens tornam-se capazes de melhor entender o que são e como funcionam as florestas — mas esse entendimento não basta para os estimular a agir, é também necessário cultivar as emoções e os valores éticos, aprendendo a apreciar os bosques e as paisagens naturais por meio da literatura, da música, da pintura, da fotografia, do cinema… Só quando envolvemos tanto o cérebro como o coração nos tornamos deveras capazes de mudar o mundo para melhor.

Os alunos do 5.º F agradecem a colaboração do entrevistado, que acompanhou a turma numa visita de descoberta na Serra de Sicó. Agradecemos a sua disponibilidade e abertura demonstradas para novas experiências.

Alunos do 5.º F, Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

Exposição de História 8º.E e 8.ºF

De forma a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e dinâmico e com o intuito de promover o gosto pelas temáticas abordadas, assim como para consolidar os seus conhecimentos, os alunos do 8.º ano foram envolvidos numa viagem à redescoberta dos conteúdos lecionados durante o presente ano letivo. O resultado foi um conjunto de trabalhos 3D, muito interessantes, bem realizados e alusivos às temáticas lecionadas.

Os trabalhos foram apresentados à comunidade escolar, através de uma exposição que decorre entre os dias 25 de maio e 6 de junho, na Escola Básica 2,3 de Condeixa-a-Nova.

Professora Guida Caetano

RECEITAS DA TICHA
PANQUECAS DE AVEIA E BANANA
(PEQUENO-ALMOÇO SAUDÁVEL)

Ingredientes

1 ovo

1 banana madura

5 colheres de sopa de aveia (preferencialmente sem glúten)

Canela (opcional)

Sementes (por exemplo chia, linhaça)

Modo de preparação

Numa taça, esmagar a banana.

Adicionar a aveia. Juntar o ovo, a canela e as sementes. Mexer bem.

Deixar repousar uns 10/15 minutos.

Fazer as panquecas numa frigideira anti-aderente (não necessita de adicionar qualquer gordura).

Assistente Operacional Patrícia Moita

SOLUÇÕES (edição anterior)

Quebra-cabeça matemático
Se 9999=4,
8888=8
1816=3,
1212=0,
Então 1919=?

RESPOSTA

É muito simples, não é uma questão de contas, mas sim uma questão de observação! No caso 9999=4, observando o número 9 é como se fosse uma bolinha com uma perna, logo quatro 9, são 4 bolinhas

O número 8888=8, observando o número 8 é como se fossem duas bolinhas uma em cima da outra, logo quatro 8 são 8 bolinhas

…

Logo no número 1919 pela lógica a resposta é 2, porque no número observam-se duas bolinhas, uma em cada 9.

Assistente Operacional Patrícia Moita

Tu
Tu que amas incondicionalmente
Tu que cuidas
Como se um pedaço de ti fosse
Tu
Tu que a qualquer hora
Como se as horas não contassem e o tempo não passasse
Ficas aqui ouvindo o choro de um coração partido
E, no mais profundo silêncio ... Ficas aqui
Como se mais nenhum problema existisse para ti
Tu
Tu que aparas a lágrima ardente que solta a dor e o desespero
Quando nos teus olhos as lágrimas se soltam livres como se de um leito de um rio de água translúcida se tratasse
Tu
Tu que por amor
Estendes a mão a um coração perdido
Quando as tuas forças se desvanecem
Tu
Tu sempres ficas
Tu entregas-te ao amor
Essência pela qual foste gerada e criada
Tu
Tu que Acreditas
Que tudo irá ser superado
Com a tua força e a força do teu amor
E do empenho de todos os que te rodeiam
Tu
Tu que incentivas a fé
Tu que acreditas no renascer e no despertar de um dia melhor
Tu
Tu que és mais forte e te refugias no amor
Quando a tua mais estranha recompensa de alguma forma de amar é a INGRATIDÃO
Mas Tu
Tu és sempre assim
Igual a ti mesma
Aquela mesma que nunca desiste de AMAR
EU!!!

Assistente Operacional Anabela Vitorino

Exposição *O Fim do Regime*

Esteve patente durante o mês de maio, uma exposição sobre o Fim do Estado Novo.

Esta exposição, emprestada pela Associação Cultura, resulta da parceria estabelecida com essa associação e o PNA, Grupo 400 e Núcleo de Estágio de História.

Nos painéis presentes no primeiro andar da Escola Secundária Fernando Namora, os alunos e professores, puderam estabelecer uma linha cronológica com os principais acontecimentos que conduziram ao fim do Estado Novo - das grandes figuras, como Catarina Eufémia, assassinada pela GNR no Alentejo, ou Ribeiro Santos, assassinado pela Pide, às movimentações estudantis e populares dos anos 70, que faziam antever o fim do regime.

A variedade documental presente na exposição era imensa, proporcionando aos visitantes uma experiência imersiva e enriquecedora. Fotografias, documentos históricos, artigos de jornais e testemunhos de época trazem à vida os acontecimentos e as personalidades que desempenharam um papel fundamental na queda do Estado Novo. Essa vasta gama de recursos documentais permitiu aos alunos e professores compreenderem a complexidade desse período histórico e suas ramificações na sociedade portuguesa.

Professora Isabel Pires

Exposição "El Quijote" destaca a presença de D. Quixote na iconografia publicitária ocidental na Escola Secundária Fernando Namora

Durante o terceiro período letivo, a Escola Secundária Fernando Namora abriu as portas para a exposição "El Quijote". A mostra, disponibilizada pela Consejeria de Educación, revelou a presença marcante da figura de D. Quixote, personagem criada por Miguel de Cervantes, na iconografia publicitária ocidental. Essa iniciativa foi resultado de uma colaboração entre o Grupo de História, Espanhol, PNA e o Núcleo de Estágio de História.

A exposição "El Quijote" apresentou uma seleção cuidadosa de peças publicitárias, ilustrações e referências à famosa obra de Cervantes, que retratam a influência de D. Quixote no imaginário coletivo e na cultura ocidental. Alunos e professores puderam apreciar como essa figura lendária tem sido representada ao longo do tempo em diferentes formas de comunicação e publicidade.

A parceria entre os grupos envolvidos proporcionou uma experiência interdisciplinar aos alunos, que puderam explorar a relação entre a literatura, a história, o espanhol e a publicidade. Através dessa abordagem multifacetada, os estudantes foram incentivados a refletir sobre como a figura de D. Quixote transcendeu as páginas do livro e se tornou um ícone culturalmente significativo.

Esta exposição será requisitada no próximo ano letivo para a Escola Amarela.

Professora Isabel Pires

Palestra do Professor Doutor Miguel Cardina subordinada ao título "O Antigo Regime: Porque Durou e porque acabou"

Na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora, os alunos do 9.º ano e do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Condeixa, tiveram a oportunidade de participar numa palestra ministrada pelo Professor Doutor Miguel Cardina, investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Miguel Cardina é investigador do Centro de Estudos Sociais. É membro da coordenação da linha temática "A Europa e o Sul Global: Patrimónios e Diálogos". Coordenou, até janeiro de 2023, o projeto de investigação «CROME - Crossed Memories, Politics of Silence. The Colonial-Liberation Wars in Postcolonial Times», financiado pelo European Research Council (ERC - Conselho Europeu para a Investigação). É autor ou co-autor de vários livros, capítulos e artigos sobre colonialismo, anticolonialismo e guerra colonial; história das ideologias políticas nas décadas de 1960 e 1970; e dinâmicas entre história e memória. Entre os seus livros mais recentes conta-se: "Remembering the Liberation Struggles in Cape Verde. A mnemohistory" (com Inês Nascimento Rodrigues, 2022, Routledge) e "O Atrito da Memória. Colonialismo, guerra e descolonização no Portugal contemporâneo" (ed. italiana, Meltemi; ed. portuguesa, Tinta-da-china, 2023).

A palestra, que fez parte das comemorações do 25 de abril, proporcionou um novo olhar sobre o fim do salazarismo e a perpetuação do medo na sociedade portuguesa, referindo os motivos que permitiram a perpetuação da ditadura.

A iniciativa foi resultado de uma colaboração entre o Plano Nacional das Artes (PNA), o Grupo 400, o Núcleo de Estágio de História e a Associação Cultura.

Durante a palestra, o Doutor Miguel Cardina compartilhou as suas pesquisas e análises sobre o salazarismo, destacando como o medo se tornou um fator determinante na manutenção do regime.

Os alunos presentes tiveram a oportunidade de questionar e debater com o Doutor Miguel Cardina, enriquecendo ainda mais a experiência de aprendizagem.

A palestra estimulou os estudantes a repensarem a história e a compreenderem melhor os desafios enfrentados pela sociedade na luta por liberdade e justiça.

A Cruz Suástica– motivo simbólico e decorativo em Conímbriga
O Estado Novo e Conímbriga

Numa parceria entre o PNA, o grupo 400, o Núcleo de Estágio de História, o Museu Monográfico de Conímbriga e as Diretoras de Turma de 9.º ano, realizaram-se atividade-

(cont.)

des envolvendo os alunos do Agrupamento e o Museu.

Numa primeira fase, os alunos de 9.º ano visitaram as Ruínas de Conímbriga, especialmente as *domus* com o símbolo da cruz suástica, como forma de mostrar a apropriação do símbolo feita pelo nazismo alemão.

https://shre.ink/9yfi

Foi, igualmente, feita a visualização de um pequeno vídeo, no auditório do Museu, onde se estabeleceu a relação existente entre a escavação das ruínas e a construção do espaço museológico e a ideologia do Estado Novo, com a valorização da História nacional para fins políticos.

Numa segunda fase, o museu veio à escola, realizar pequenas palestras nas turmas de 9º ano sobre a Flora do Oppidum de Conímbriga, contribuindo para limpar a chamada "cegueira verde" de que regra geral se sofre. Aqui aprenderam que o figo é uma flor e não um fruto, conheceram as orquídeas selvagens da zona e perceberam a importância das espécies vegetais da sua região.

Numa terceira fase, os alunos de 6ºano foram ao Museu assistir a um *workshop* sobre os brinquedos no tempo dos romanos, realizado em Conímbriga pela Escola do Brinquedo Tradicional e Popular.

https://shre.ink/9yfq

Finalmente, os brinquedos realizados na Escola, reproduzindo os brinquedos romanos, foram expostos no Museu Monográfico de Conímbriga, com a parceria do Grupo de Matemática, na pessoa da Coordenadora de Departamento, Dra. Celeste Oliveira.

Resta agradecer a todos os envolvidos nestas atividades tão enriquecedoras para os nossos alunos. Para além das diretoras de turma, cabe agradecer aos docentes de Cidadania e Desenvolvimento e um agradecimento muito especial à Dra. Carla Marques e ao Eng. Paulo Alves do Museu Monográfico de Conímbriga por terem aceite e abraçado este desafio feito pelo PNA.
Novas aventuras se seguirão…

Professora Isabel Pires

Palestra/Conversa com o Professor Doutor Miguel Bandeira Jerónimo

No dia 17 de maio de 2023, o Professor Doutor Miguel Bandeira Jerónimo, a convite do Núcleo de Estágio de História, realizou uma palestra para os professores de História do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova, via Zoom, sobre o colonialismo português, subordinada ao título: "Colonialismo e Abolição da Escravatura em Portugal".

Miguel Bandeira Jerónimo é professor associado em História na Universidade de Coimbra. Os seus interesses de pesquisa centram-se na história global e comparada do imperialismo e do colonialismo (séculos XVIII-XX). Tem publicado com regularidade, em Portugal e no estrangeiro, em editoras e revistas de referência.

A palestra foi muito enriquecedora por permitir a troca de conhecimentos entre os professores universitários e os professores de ensino secundário, permitindo a análise dialética do pensamento dominante, e errado, sobre o colonialismo português. Vigora ainda a crença na mentalidade coletiva portuguesa de um colonialismo bemfazejo que em nada se coaduna com as investigações em curso sobre o tema.

A atualização de conhecimento científico é fundamental para os docentes do grupo 400 e o debate com o que se faz na investigação no nosso país e no estrangeiro é extremamente importante para enriquecer o ensino-aprendizagem e promover a transmissão de conhecimentos o mais atualizados possível e o mais adequados àquilo que o historiador chama "o estado da arte".

Deste momento precioso de troca de ideias ficou uma porta aberta para futuras formações, envolvendo os docentes do agrupamento e os professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A palestra/conversa foi organizada pelo Núcleo de estágio de História, particularmente pela professora estagiária Madalena Fernandes, e contou com uma participação entusiasmada de todos os professores de História do grupo 400 do Agrupamento.

Pofessora Isabel Pires

Plano Nacional de Cinema e a promoção da cultura cinéfila

O Plano Nacional de Cinema tem-se destacado como uma atividade extracurricular fundamental e de apoio às atividades curriculares em sala de aula, proporcionando uma perspetiva trans e interdisciplinar aos alunos e professores, dos vários ciclos de ensino. Ao longo do ano letivo de 2022/23, foram mostrados os mais variados filmes, desde o Festival Cinanima aos ciclos de cinema organizados pela coordenadora, atendendo ao nível etário dos alunos.

Com o objetivo de promover a cultura cinéfila entre os alunos, o Plano Nacional de Cinema tem se mostrado uma ferramenta educativa poderosa. Os filmes selecionados oferecem uma ampla gama de géneros, estilos e períodos, permitindo que os estudantes explorem diferentes aspetos do cinema e desenvolvam uma apreciação mais profunda pela sétima arte.

Além de despertar o interesse pelos filmes, o Plano Nacional de Cinema desempenha um papel importante na integração curricular. Através da seleção cuidadosa dos filmes e da orientação dos professores, os estudantes têm a oportunidade de conectar os temas cinematográficos com as diversas disciplinas do currículo escolar. Por exemplo, um filme histórico pode ser utilizado para enriquecer as aulas de História, enquanto uma produção de ficção científica pode estimular discussões sobre ciência e tecnologia.

A coordenadora do Plano Nacional de Cinema ressalta a importância de fornecer aos alunos um amplo acesso ao cinema como uma forma de arte e meio de expressão. Ela enfatiza que os filmes selecionados são escolhidos com base em critérios pedagógicos, visando estimular o pensamento crítico, a criatividade e a sensibilidade estética dos estudantes.

Ao longo do ano letivo de 2022/23, a plataforma de *streaming* do Plano Nacional de Cinema disponibilizou uma vasta seleção de filmes, garantindo que os alunos tivessem acesso a conteúdos diversos e relevantes.

A experiência dos alunos com o Plano Nacional de Cinema tem sido extremamente positiva. Eles têm a oportunidade de assistir a filmes aclamados, clássicos do cinema e produções contemporâneas, ampliando os seus horizontes culturais e cinematográficos.

O Plano Nacional de Cinema, como atividade extracurricular e de apoio às atividades curriculares, tem-se mostrado uma iniciativa valiosa para promover a cultura cinéfila e integrar o cinema no ambiente escolar. Ao fornecer acesso a uma variedade de filmes e incentivar a abordagem trans e interdisciplinar, o plano ajuda os alunos a desenvolverem habilidades cognitivas, estéticas e sociais fundamentais para sua formação integral.

No próximo ano letivo continuaremos!

Pofessora Isabel Pires

Palestra do Doutor João Teixeira, investigador da Universidade de Adelaide, Austrália, sobre o Homem de Neandertal e o Homem Denisova.

No dia 21 de abril de 2023, o auditório da Escola Amarela do Agrupamento de Escolas de Condeixa foi palco de uma palestra proferida pelo Doutor João Teixeira, da Universidade de Adelaide, na Austrália. O evento, organizado em parceria com o CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX), o PNA, Grupo 400 e o Núcleo de Estágio de História, trouxe aos alunos do 7º ano uma oportunidade única de entender melhor o processo de hominização e, especificamente, sobre estes dois tipo de Homo, o Homem de Neandertal e o Homem de Denisova.

Licenciado em Biologia e mestre em Genética Forense pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, João Teixeira possui uma vasta experiência internacional de investigação em instituições científicas de referência mundial. Terminado o percurso na FCUP, rumou ao prestigiado Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva, na Alemanha, onde se doutorou em Genética Evolutiva.

Após terminar o doutoramento, fez um pós-doutoramento no Instituto Pasteur (França) e mudou-se para o Centro Australiano de ADN Antigo, na Universidade de Adelaide, Austrália, onde a sua investigação se concentrou na evolução humana no Pleistoceno e na história genética da Europa e das Américas usando ADN antigo.

Atualmente ligado ao ARC Centre of Excellence for Australian Biodiversity and Heritage, o investigador continua dedicado a estudar os nossos antepassados. O seu trabalho combina genética populacional, DNA antigo, bioinformática, estatística e antropologia para estudar a origem e evolução da espécie humana.

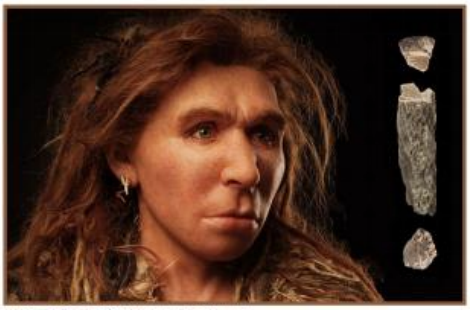


Imagem:Mulher Neandertal, Natural History Museum

João Teixeira, que em 2019 revelou que os nossos antepassados acasalaram com pelo menos cinco grupos de humanos arcaicos quando se mudaram da África e passaram pela Eurásia, está particularmente interessado na evolução humana do Pleistoceno, adaptação da população humana às mudanças ambientais e migrações humanas históricas na Europa e nas Américas.

Durante a palestra, o Doutor João Teixeira explorou as semelhanças e diferenças entre os Homens de Neandertal e Denisova, apresentando evidências arqueológicas e genéticas que contribuem para a compreensão de sua história evolutiva. Explicou como as análises do ADN antigo têm desempenhado um papel fundamental na reconstrução dos padrões migratórios e na determinação das relações entre essas espécies e os seres humanos modernos.

Com uma linguagem simplificada e adequada ao nível etário dos alunos, o Doutor João Teixeira respondeu pacientemente a todas as questões, incentivando ainda mais o envolvimento dos estudantes.

Pofessora Isabel Pires

HistEdu Working Group 2022
Denmark, Ireland, Israel, Portugal
in partnership with
Slovakia, Italy, UK, Poland
Germany, Spain and
Moldova

HIST edu
Positioning Contested History in 21st Century Classrooms

A Escola Secundária Fernando Namora teve a honra de participar no projeto *HistEd - Histórias Controversas - Posicionando Histórias Controversas nas salas de aula do século 21*, uma iniciativa internacional e colaborativa no âmbito da disciplina de História e Educação Cívica. O projeto foi proposto pelo Centro Eslovaco para a Comunicação e Desenvolvimento e conta com o apoio financeiro da rede EUSTORY - Fundação Körber e está neste momento a ser desenvolvido em várias instituições de diversos países, nomeadamente Dinamarca, Irlanda, Israel e Portugal (Associação de Professores de História, Universidade de Coimbra e Universidade Nova de Lisboa).

O projeto tem como principais objetivos fomentar a análise de acontecimentos e processos históricos considerados controversos e sensíveis; promover a análise crítica de fontes primárias e secundárias; desenvolver uma investigação histórica rigorosa e baseada na metodologia própria da disciplina; estimular a empatia histórica; aprofundar a reflexão crítica e construir narrativas históricas mais abrangentes.

Na Escola Secundária Fernando Namora, o projeto-piloto foi desenvolvido pelo Núcleo de Estágio de História, com o apoio da Universidade de Coimbra, contando com a colaboração dos alunos da turma 11.ºD do curso de Línguas e Humanidades, que, com a orientação dos professores estagiários e da professora Isabel Pires, realizaram uma investigação sobre a temática da Abolição da Escravatura em Portugal. O projeto *HistEd* representou uma oportunidade única para os estudantes envolvidos aprofundarem a sua compreensão sobre este processo histórico e, mediante a análise de fontes, reflexões e debates, construírem narrativas históricas mais *objetivantes*, *complexificantes* e informadas. Esta abordagem crítica é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e capazes de compreender a complexidade do passado e do presente, de transcender visões estereotipadas e simplistas do passado colonial português e de produzir leituras fundamentas e contextualizadas.

O projeto *HistEd* constitui um verdadeiro exemplo de como a disciplina de História pode fomentar o espírito critico e desenvolver competências essenciais ao exercício da cidadania numa sociedade democrática, justa e plural.

Professora estagiária Madalena Fernandes

11º TIAT NO SEU MELHOR

Ao longo do presente ano letivo os alunos do curso de **Técnico de Informação e Animação Turística** planearam e participaram em diversas atividades lúdico-culturais. De salientar o **Dia do Agrupamento, TIAT em Anima(AÇÃO)**, onde a turma presenteou a comunidade escolar com jogos tradicionais e jogos didáticos, bem como um espaço dedicado ao conhecimento através de uma exposição. Destaque-se também o **divertimento**, a **alegria** e o **convívio** que foram proporcionados a todos os que por lá passaram. Apesar das condições meteorológicas adversas ,nada demovia a equipa. Desmontaram a tenda e foram para a sala 26 proporcionar outros momentos de convívio. Um bom técnico de turismo não se deixa derrubar pelas condições desfavoráveis, procura sempre novas estratégias para **animar o seu cliente**. Foi o que aconteceu!

Desde as 8 h, início da montagem da exposição e das atividades de animação, até às 18h, hora de desmontar e limpar, os alunos do 11.ºTIAT não arredaram pé e não se deixaram abater pelo cansaço. A equipa foi agraciada por todos os que com ela conviveram. Espera-se mais para o próximo ano.

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Domínio de Autonomia Curricular
"Cientistas por um ano...depois logo se vê"

Objetivos:

- Promover a curiosidade pelo mundo natural e o interesse pela ciência.
- Promover a educação científica dos alunos.
- Explorar as inter-relações entre a ciência, a tecnologia, a sociedade e o ambiente, reconhecendo a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade.
- Reforçar o envolvimento das famílias no desenvolvimento das aprendizagens.

O arranque...

Na Semana da Ciência 2022, com a parceria da Associação de Pais, vieram à escola vários cientistas.

O Professor Pedro Bingre trouxe o tema da Biodiversidade.

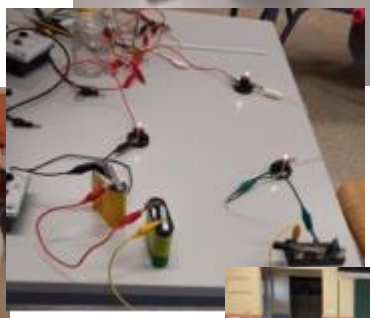
A Professora Ana Lopes e a Mestranda Gabriela trouxeram-nos o NAO, um robô superdivertido que até dançou connosco!

Com a participação do Professor Jael Palhas, aprendemos mais sobre espécies invasoras.

Ao longo do ano...

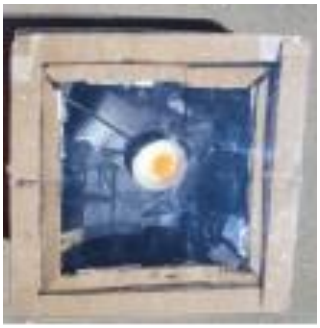
Os alunos de ambas as turmas foram apresentando as suas experiências preferidas.

A parceria com a Professora Teresa Coelho.



Aproveitando os dias de muito calor que vivemos no 3.º período, alguns "cientistas" aceitaram o desafio de construir um forno solar.

Uns mais simples, outros mais elaborados, todos eles conseguiram cozinhar um ovo estrelado!!!



Turmas 4.ºA e 4.ºB EBN1 de Condeixa

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

O Projeto "30 dias, 30 Livros" termina mais uma edição, com a certeza de se tratar de uma iniciativa que vai muito além do plano tangível , deixando sementes para o futuro.

Todos os anos, a equipa da Rede de Bibliotecas de Condeixa, constituída por técnicas da Biblioteca Municipal e pelas professoras bibliotecárias do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, mobiliza a comunidade escolar em torno de uma causa comum. São 30 novos livros a cada 30 dias, destinados às escolas que não possuem biblioteca escolar. Durante esse período, são inúmeras as possibilidades para trabalhar o livro e a leitura!

Epígrafe também para outros desafios, que além de toda esta itinerância documental, desenvolve ainda, e em paralelo, múltiplas ações pedagógicas relacionadas especialmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em consonância com a temática selecionada pelo Agrupamento de Escolas para o ano letivo em vigor, neste caso "Condeixa Romana, Condeixa Verde".

Em concreto, falamos das várias visitas, ao longo do segundo período escolar, da Eng.ª do Ambiente, Joana Maciel, às diversas escolas que compõem o projeto, para apresentação da sua obra e dinamização de oficinas de Conservação da Biodiversidade, a partir do ciclo da vida botânica. A propósito de sementes, colocou-se em relevo a castanha, que os romanos usaram para fazer o valioso pão. Também os alunos puderam experimentar fazer e provar o pão de castanha. Num formato dinâmico e divertido, identificar sementes, conhecer as suas características, perceber como se podem conservar e qual a sua importância para a manutenção da vida, elaborar "joaninhas/bombistas" de sementes e sua largada nas hortas ou jardins escolares, bem como a confeção e prova de pão de castanha, demonstraram ser a aposta certa para a educação ambiental dos mais pequenos, aqueles que têm o futuro da natureza nas mãos.

Já com a aproximação do final do ano letivo, e o imperativo desfecho da iniciativa, a festa de encerramento, a 14 de junho, contou com o cenário das icónicas Ruínas de Conímbriga como paisagem de fundo ideal para um dia inesquecível e histórico. Inspirados na temática da civilização romana, trabalhada durante todo o ano, os alunos e professores do 1.º CEB e do pré-escolar foram recebidos em atividades diversas, asseguradas pelos professores e alunos da EB n.º2 envolvidos no Projeto "Minha escola, meu império – *Alea*

jacta est!". As atividades de leitura contaram também com a colaboração de docentes do pré-escolar e do 1.º CEB das escolas da vila. A taberna romana, a banca da flora, a leitura de mitos, as atividades plásticas, as atividades físicas, os jogos romanos estiveram presentes em diferentes pontos do espaço físico exterior do Museu Monográfico de Conímbriga, parceiro do citado Projeto. No âmbito das oficinas de expressão dramática "Tempo Distorcido", sob alçada da atriz Adriana Campos, foi oferecido aos visitantes do 1.º ciclo, um percurso dentro das ruínas, sob o título "O chão escutado", num processo performativo de escuta e reflexão, inspirado nos vestígios do passado. O tempo ficou numa cápsula oculta, sob as raízes de um chão revelado.

Os pequenos "ativistas romanos", os professores e a equipa da RBC, num total de 160 intervenientes, trajaram e puderam sentir, durante uma manhã, num ambiente de festa e celebração, a herança de um passado que se fez presente e se revitalizou em gestos, palavras e saber.

Pel' Equipa da Rede de Bibliotecas de Condeixa
Joana Branco (técnica da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento)
Carla Fernandes (professora bibliotecária)

Projeto "Minha escola, meu império – *Alea jacta est*!"
A cultura e línguas clássicas renascem pela ação da APLG

A Cultura e as Línguas Clássicas (Latim e Grego) fazem de todos nós cidadãos do mundo. Ora, foi junto de uma frase célebre do filósofo Sócrates – "NÃO SOU NEM ATENIENSE NEM GREGO, MAS SIM UM CIDADÃO DO MUNDO", inscrita nos azulejos da estação Cidade Universitária do Metropolitano de Lisboa, que os alunos do AEC (da Escola Básica n.º 2) vencedores do projeto Clássicos em Rede (Olimpíadas da Cultura Clássica) mostraram, uma vez mais, a alegria (que testemunhei assim como a Coordenadora Interconcelhia Helena Duque) de terem tido sido escolhidos entre os mais de 2000 participantes do referido concurso e de terem tido a oportunidade de ir a Lisboa, à Faculdade de Letras, receber os tão merecidos prémios, no dia 15 de junho, acompanhados pelas Professoras Bibliotecárias Carla Fernandes e Ana Rita Amorim. Será, com certeza, uma experiência que ficará para os seus futuros - os de cidadãos do mundo.

Ainda que no presente as Línguas Clássicas, como disciplinas do Sistema Educativo, estejam, face às sucessivas reformas do mesmo, um pouco esquecidas, a sua situação está a melhorar. Recorde-se que, nos anos 90 e inícios do século XXI, estas disciplinas foram lecionadas como disciplinas de opção na Escola C+S de Condeixa-a-Nova, depois denominada Escola Secundária Fernando Namora – agora, escola-sede do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. Ora, mas qual a razão de tal rememoração? É que a Cultura e a Língua Latina (elas próprias herdeiras da Cultura e da Língua Grega) são o estrato da Língua Portuguesa e de tantos factos da Cultura que nos envolve. Para além de tudo isto, bem perto de nós, as

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

Ruínas de *Conimbriga* e o seu Museu, a *Villa* romana do Rabaçal, relembram a toda a hora o o quanto se deve aos Romanos e à sua língua.

Tendo tudo isto em consideração, a Biblioteca Escolar da EB 2,3 do AEC – sob o dinamismo da Professora Bibliotecária Carla Fernandes – assumiu a criação de um vasto projeto intitulado "**Minha Escola, Meu Império – *Alea Jacta Est*!**", que foi selecionado como **Ideias com Mérito** pela Rede de Bibliotecas Escolares. Foi na sua revisão científica e concretização de algumas atividades que a Associação de Professores de Latim e Grego (APLG) e o seu Centro de Formação (Entidade Formadora CCPFC/ENT-AP-0496/21) intervieram e fizeram parte de tamanho projeto, cuja parte latina do seu título já augurava finais felizes. Basta saber que *Alea Jacta Est* significa, literalmente, "O dado foi lançado" (num sentido figurado, "A sorte foi lançada"), tendo sido uma frase pronunciada por Júlio César (recordando Menandro, seu autor de comédias preferido) quando decidiu atravessar com as suas tropas o rio Rubicão (entre a Gália Cisalpina e a Itália).

De todo o trabalho desenvolvido enquanto formadora, saliento as sessões com alunos (do 5.º ao 8.º ano) ao longo de três dias, subordinadas aos dois temas das Olimpíadas da (Cultura Clássica – 'Penélope à Espera' e 'Jasão e os Argonautas', e a outros heróis; o Curso de Formação para docentes de todos os grupos de recrutamento "A Cultura Clássica – Presença dos Mitos Clássicos nas Artes (Literatura, Pintura, Escultura, Música, Dança)", registo de acreditação CCPFC/ACC-112248/21), com a duração de 25 horas (de janeiro a junho); e as sessões com o Doutor Carlos Ascenso André no Museu Po.Ro.S (*Eneida de Virgílio Adaptada para Jovens*), em que tive o privilégio de ser a moderadora.

Foram momentos muito gratificantes que culminaram com muitas atividades desenvolvidas por alunos e professores. Nem todos os trabalhos foram enviados ou puderam vencer no concurso nacional, todavia o mais importante foram a aprendizagem, o trabalho colaborativo, a divulgação das raízes do pensamento ocidental e da cultura de que todos somos herdeiros.

De facto, nunca poderemos esquecer que a Língua Portuguesa descende do Latim (a língua-mãe) e do Grego. Por isso, continua a haver a necessidade e urgência em (re)conhecer a Cultura Clássica como legado transtemporal e *ex-líbris* da Humanidade, cujas representações influenciaram e continuam a influenciar as diversas artes no mundo. Assim sendo, os professores, independentemente da sua área, devem levar os seus alunos a participar em projetos individuais ou coletivos, nacionais ou internacionais, contribuindo para o seu desenvolvimento holístico, de acordo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. E a Cultura Greco-Romana permite tão bem a concretização dos princípios orientadores desse *PASEO*!

E desengane-se quem pensa que, nesse universo clássico, a mitologia não é um veículo de transmissão de valores intemporais e universais ou não desenvolve o pensamento crítico e o pensamento criativo! A mitologia é um recurso transversal e abrangente, revelador das relações entre o indivíduo e a sociedade e, concomitantemente, entre o passado, o presente e o futuro. Aos Futuros dos alunos!

Célia Mafalda Oliveira

Presidente da Direção da APLG e Diretora do Centro de Formação da APLG

Oficinas de Expressão Dramática instigam os alunos a viajar no fio do tempo

"Tempo distorcido" é um ciclo de oficinas de expressão dramática que integra o Projeto "Minha Escola, Meu Império – Alea jacta est!", selecionado no âmbito da candidatura Ideias com Mérito do Programa Rede de Bibliotecas Escolares.

Lança os dados a alunos do 2º e 3º ciclos para que (dis) torçam o tempo como o fazem as histórias, a memória e a imaginação. Serve-se de exercícios de expressão corporal, dramática e escrita e localiza a experiência em três dimensões - no espaço, no corpo e na palavra. Durante oito sessões, que se estendem por quatro meses, as oficinas decorrem em diferentes espaços-património: a escola, o Museu PO.RO.S. e o Museu Monográfico de Conímbriga, com as suas ruínas emblemáticas. Para as organizar usa-se a leitura e o livro como ponto de partida através d' "A história interminável" de Michael Ende, "Uma cova é para escavar – o livro das primeiras explicações" de Ruth Krauss e "Conímbriga – o chão escutado" de Jorge Alarcão.

Ao longo de todas as sessões, os participantes são convidados a fazer uma viagem ao passado, a reinventar o presente e a preparar ideias, guardadas numa cápsula para o futuro. O propósito é que todos estes tempos inspirem a criação de uma visita guiada às ruínas de Conímbriga. O primeiro bloco de sessões recorre a Ende e imagina instruções para viajar no tempo (como se de uma receita se tratasse), desenrola o fio de Ariadne na ruína do próprio corpo, desvendando sinais, ilhas e espaços singulares que existem dentro e fora de cada um e por fim, permite a construção de um império a partir dos caminhos que se fazem, todos os dias, de casa até à escola. O bloco segundo inclui duas outras sessões. Desafia a escrita de uma aventura fantástica inspirada nos clássicos e a invenção de histórias a partir dos mosaicos que constam da obra de Alarcão. É o seu chão escutado que, por fim, faz mergulhar esta façanha distorcida nas explicações de Ruth Krauss e convida a ouvir tudo quanto se disse desde o início. Deste diálogo resulta a preparação, nos últimos encontros, da visita guiada "O chão é para escutar". Para além de ser um mergulho no tempo, é uma viagem com perguntas às pedras, uma história sonhada no passado e um segredo escavado no futuro. E tu, também te atrevias a perder-te numa história? Um império passado fazia-te viajar no tempo? Quais os teus segredos para o futuro?

O próximo ano poderá dar resposta e estas e outras questões, colocadas na ambivalência das viagens feitas numa cápsula do tempo.

Adriana Campos
(Atriz profissional, encenadora e formadora na área da expressão dramática)

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

A Biblioteca da ESFN, atenta ao passar da História, elaborou diferentes exposições e colaborou em várias iniciativas, ao longo do terceiro período.

A primeira, debruçou-se sobre Fernando Namora e os seus percursos existencial e literário, traduzidos num conjunto de QR*codes* que visaram propiciar atalhos para Namora®. Estiveram patentes muitos dos seus livros, bem como a edição jornalística da data da sua morte, permitindo contactar com testemunhos de muitos dos intelectuais seus contemporâneos. A vinda de alguns elementos do grupo teatral Bonifrates, os quais declamaram poemas de Fernando Namora, constituiu um momento particularmente significativo.

Simultaneamente, apresentaram-se uma mostra de materiais alusivos ao vinte cinco de abril e uma instalação evocativa das prisões políticas do Estado Novo. Os alunos e toda a comunidade escolar puderam contactar com documentos autênticos dessa época: jornais, cartazes, autocolantes, discografia…

A exposição foi potenciada pela ocorrência de várias atividades paralelas com alunos, destacando-se leituras coletivas e um encontro com Miguel Pessoa, figura reputada e ligada à História, o qual transmitiu muitas das suas vivências dessa época.

Finalmente, a equipa da biblioteca produziu um conjunto de materiais alusivos aos *mass e self media*, numa perspetiva razoavelmente diacrónica. Os alunos encantaram-se com vários exemplos reais de meios de comunicação: computadores e telemóveis "antigos", disquetes, fax, máquina de escrever, cassetes, telefones fixos… e cartazes que visavam alertar para alguns aspetos problemáticos associados ao tema: perfis falsos, fraudes e desinformação nas redes sociais (e não só!). Salientou-se ainda o papel da leitura no desenvolvimento do sentido crítico e da literacia mediática, bem como a necessidade de verificar e testar ao máximo a veracidade do que nos rodeia.

O espaço da biblioteca acolheu ainda duas sessões subordinadas ao tema *NO Stress no dia do teu exame*, dedicadas a alunos do ensino secundário e promovidas em parceria com a Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, Irmãs Hospitaleiras.

No âmbito da colaboração do projeto Read & Stand up com o Festival da Juventude @springfestcondeixa, no passado dia 2 de junho, um grupo de alunos que frequenta o 11.º ano na ESFN apresentou uma pequena encenação do texto *Avós,* de Chema Heras, orientada por Vera Alves do @catl_fernando_namora e encenada pela professora Ana Rita Amorim. O espetáculo realizou-se na Associação da Arrifana, no decurso de um Encontro Intergeracional.

A nossa Biblioteca esteve ainda presente neste festival com um espaço dedicado a diversas partilhas. Os participantes foram verdadeiros "comensais", com acesso a alguns petiscos *gourmet*: experiências leitoras e trouxinhas de piquenique com brinde – um marcador, um postal, um manifesto, poemas que salvam, *QRCodes* relacionados com o conto "João e o feijoeiro mágico" e cinco feijões para que nunca nos falte a curiosidade e, não poderíamos esquecer, um rebuçado para as horas amargas.

Professora Isabel Dias

Plano Escola+ 21|23
Eixo Ensinar e Aprender
Leitura e Escrita – Ação "Escola a Ler"

A ação «Escola a ler», da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Direção-Geral de Educação, resulta da agregação de todas as propostas respeitantes ao Plano Escola + 21|23, visando trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha nos Agrupamentos de Escolas de todo o país.

No Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, entendeu-se intervir em três atividades específicas: 1. Leitura orientada na sala de aula (LOSA): realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem na ou à prática regular e continuada da leitura e da escrita: uma hora por dia no primeiro ciclo do ensino básico e uma hora por semana no segundo ciclo do ensino básico; 2. Vou levar-te comigo!: requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras; 3. Livr' à mão: leitura silenciosa de um livro por parte dos alunos, tendo recursos disponíveis na biblioteca escolar e na sala de aula.

As atividades e respetiva seleção de livros foram organizadas pelas bibliotecas escolares, desenvolvendo-se, de forma articulada, com o professor titular de turma/ professores de português. Os mapas de leitura foram geridos pelos diretores de turma / docentes do conselho de turma.

Foi adquirido fundo documental de suporte às atividades propostas e organizámos também outros títulos da coleção existente nas bibliotecas para integrar os *packs* destinados à Leitura Orientada na Sala de Aula, já que a verba disponibilizada pelo Ministério da Educação era manifestamente escassa para cumprir as metas desejadas, tendo em conta o universo a atingir 26 packs para o 1.ºCEB e 22 *packs* no 2.º CEB. Para cada conjunto foi preparada uma caixa, para facilitar o transporte para a sala de aula e proporcionar em vez de dar uma imagem de identidade ao Projeto.

A equipa de docentes afetos à ação «Escola a Ler» elaborou recursos didáticos—roteiros de leitura - com propostas de abordagem dos textos em diferentes géneros literários.

Para além disso, foram preparados *Kahoots* com questões de verificação da leitura das obras,

apelando à compreensão das linhas temáticas dominantes.

A leitura autónoma foi potenciada com caixas de leitura, com títulos diversificados, no mesmo modelo da atividade "10 minutos a Ler" (2.º, 3.º CEB) e "Amostras paraLer+" (1.º CEB).

Realizada esta ação preparatória, foi recomendado aos docentes que seguissem as rientações previstas pela tutela, no Portal Escola 21|23:

- organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias explícitas de leitura e sustentação da progressão dos alunos. Esta metodologia permite ao aluno ir dispensando gradativamente os apoios de que inicialmente depende;
- desenvolvimento das estratégias e modalidades de leitura exemplificadas nos recursos didáticos;
- utilização de conjuntos de livros variados, de temas diferentes e adequados a diferentes níveis de leitores;
- utilização de instrumentos de monitorização do progresso dos alunos entre níveis e relativamente às dificuldades diagnosticadas;
- implementação sistemática de estratégias de promoção do gosto pela leitura.

Em articulação com as professoras bibliotecárias e as equipas das bibliotecas escolares, foram realizadas sessões de promoção da leitura de alguns dos títulos selecionados, com vista a motivar a sua exploração por parte de alunos e docentes, quer na modalidade de leitura orientada, quer de leitura autónoma, tendo em conta a coleção disponível.

Para finalizar salientamos uma das atividades da ação «Escola a ler», levada a efeito no Dia do Agrupamento. Assim, dinamizou-se, na biblioteca escolar da EB2, uma "Roda de Leitura", a partir da obra "O caderno do avô Heinrich", com o objetivo de levar mais longe o interesse dos alunos pela leitura deste título. Esta atividade revelou-se estimulante e enriquecedora para as turmas que dela beneficiaram, tendo sido uma das caixas mais requisitada pelos docentes.

Nas escolas EB nº1 e EB nº3 foram realizadas sessões de promoção da leitura das obras disponíveis nas caixas para leitura orientada, com indicação de estratégias de leitura e oferta de recursos para as formas de utilização em sala de aula.

Esperamos que o próximo ano letivo seja uma oportunidade para ampliar esta ação, verificada a necessidade de desenvolver competências de leitura complexas, em que os alunos portugueses apresentam tipicamente dificuldades, em estudos nacionais e internacionais. Assim, e uma vez que os resultados evidenciam dificuldades sobretudo ao nível da compreensão, da análise e reflexão (indicadores do PISA), centramos as propostas no

trabalho destas competências. A intencionalidade didática das bibliotecas escolares e dos docentes deve centrar-se neste pressuposto, tirando partido dos recursos disponíveis.

Pel' equipa "Escola Ler"
Carla Fernandes
Otília Mignon
Manuela Godinho
Regina Costa
Ana Rita Amorim

Alunos da Escola EB n°2 do Agrupamento de Escolas de Condeixa ganham 1º prémio nas Olimpíadas da Cultura Clássica

Integradas na iniciativa *Clássicos em Rede*, um programa de atividades para alunos dos ensinos básico e secundário, destinado a divulgar a Cultura Clássica e a mostrar aos alunos as suas marcas na atualidade, as Olimpíadas da Cultura Clássica são um concurso destinado a alunos do 5.º ao 12.º ano, que inclui desafios escritos e desafios de artes / multimédia e visam estimular a criatividade dos alunos apelando à escrita, à expressão artística e ao domínio de ferramentas digitais.

https://youtu.be/JXzBN_BtUB8

Os trabalhos submetidos na modalidade vídeo, subordinados aos temas "Jasão e os Argonautas" [realizado por António Caseiro, Iris Ferreira e Sara Moreira] e "Penélope à espera" [da autoria de Carolina Picão, Guilherme Castro, Mariana Pereira, Pedro Felício e Rodrigo Santo], foram agraciados com o 1.º Prémio *ex-aequo*, no Escalão B (7.º, 8.º e 9.º anos).

https://youtu.be/PZ2D7OlcNwg

Estes produtos digitais são o resultado de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC) desenvolvido na turma do 7° A, com a participação das disciplinas de História, Português, Educação Visual, Educação Musical e TIC, sob orientação das professoras Ana Rita Amorim, Lisete Santos e Isabel Cruz, com o objetivo de integrar o Projeto Ideias com Mérito "Minha escola, meu império - Alea jacta est!", apoiado pela Rede de Bibliotecas Escolares. Para a sua concretização, alunos e professores contaram com o apoio da professora bibliotecária Carla Fernandes.

A consultoria científica esteve a cargo da professora Célia Mafalda Oliveira, da Associação de Professores de Latim e Grego, que, ao longo do ano letivo 2022-2023, promoveu sessões em torno da Cultura Clássica dirigidas a alunos e professores, no âmbito do citado Projeto da Biblioteca Escolar."

Professora Ana Amorim

Olimpíadas da Cultura Clássica 2023
Alunos do 7ºA participam na cerimónia de entrega de prémios

O projeto "Minha escola, meu império - Alea jacta est!", em desenvolvimento na EB nº2, apoiado pela iniciativa Ideias com Mérito da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, pressupõe a participação das turmas na iniciativa Clássicos em Rede, uma parceria entre a RBE, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e as autoras do projeto editorial Olympus.net.

O Concurso "Olimpíadas da Cultura Clássica" realizou-se, mais uma vez, neste ano letivo, com a participação de dezenas de escolas de norte a sul do país. Trata-se de uma oportunidade para explorar o universo da Cultura Clássica, através da leitura, da pesquisa da informação e do estímulo da capacidade criativa.

Entre os mais de 2000 jovens concorrentes, foram agraciados com o 1.º prémio ex-aequo os/as aluno/as do 7.ºA da Escola Básica N.º 2, na modalidade vídeo, escalão B.

Carolina Oliveira Picão; Guilherme Fernandes Castro; Pedro Cristóvão Felício; Mariana Pereira; Rodrigo Gouveia Santo [Penélope à espera]

António Figueiredo Caseiro; Iris Soares Ferreira; Sara Diogo [Jasão e os Argonautas]

No dia 15 de junho, pelas 14h30, realizou-se a Cerimónia de Entrega de Prémios, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Anfiteatro 1), onde foi também servido um lanche, nos jardins da Faculdade.

Foi uma oportunidade para usufruir de uma viagem em grupo e de um dia diferente, com novas experiências, novos lugares e novas pessoas, representando o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova da melhor forma! Parabéns aos alunos e aos seus professores!

Carla Fernandes (professora bibliotecária da EB nº2)

Fomos a Lisboa para receber o prémio! A viagem foi divertida. Andámos de autocarro e de metro. Gostei muito de estar com os meus amigos. Almoçámos num jardim e ficamos a conversar e a tirar algumas fotografias, depois fomos para uma sala na Universidade de Letras e observámos os trabalhos dos outros participantes. Quando chegou a nossa vez, eu fiquei um pouco nervosa, mas, quando estava no palco com os meus colegas, os nervos desapareceram e diverti-me muito. Ofereceram-nos livros, canetas, e também um lanche maravilhoso.

Sara Moreira

Eu gostei muito da viagem, mas na cerimónia estava um pouco nervoso. Estar no palco foi muito bom, por sentir que fiz um bom trabalho. Os prémios foram, a maior parte, livros. São muito bonitos e fáceis de ler!

Guilherme Castro

Modalidade: Vídeo

Escalão B (7.º, 8.º e 9.º anos)

- 1.º Prémio *ex aequo*: *Penélope à espera* - Escola Básica n.º 2 de Condeixa-a-Nova, AE de Condeixa-a-Nova
- 1.º Prémio *ex aequo*: *Jasão e os Argonautas* - Escola Básica n.º 2 de Condeixa-a-Nova, AE de Condeixa-a-Nova

Mais pormenores: https://www.rbe.mec.pt/np4/ClassicosEmRede.html

Concurso Soletrar

O Concurso Soletrar é uma atividade proposta pelas Bibliotecas Escolares ao Departamento do 1º CEB e integra o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Condeixa, tendo como público-alvo, todos os alunos deste nível de ensino. Este conta já com vários anos de implementação no nosso Agrupamento, ainda que, nos últimos dois anos letivos, devido à situação pandémica, não se tenha concretizado.

O concurso consiste em testar a capacidade de soletração de palavras lidas pelo professor aplicador, com os diferentes níveis de dificuldade, de acordo com o ano de escolaridade, conforme consta no regulamento. Tem como objetivos o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente nos domínios da formação pessoal e social e da Língua Portuguesa: promovendo, entre outras, o empenho, o querer saber mais, a valorização pessoal, a competição saudável, o aprender a conviver com a frustração, a concentração, a memorização, hábitos de leitura, melhoria de capacidades ortográficas, desenvolvimento da consciência fonológica e da decifração, bem como o aumento do vocabulário.

O Concurso Soletrar abrangeu todas as escolas, turmas e alunos do 1.º CEB e decorreu em 3 fases: a primeira, seleção ao nível de turma; a segunda, fase Interturmas, apenas aplicada nas escolas com mais que uma turma por ano de escolaridade, para apuramento de um aluno por ano/escola; a terceira, a Final, onde concorreram todos os alunos apurados na primeira e segunda fase, ou seja, quatro por escola, um de cada ano de escolaridade.

No presente ano letivo, para regozijo de todos, retomámos a sua implementação.

Para além das professoras Bibliotecárias Ana Rita Amorim e Carla Fernandes, estiveram também envolvidas, as docentes Fátima Ferreira, Regina Costa e Ana Lourenço.

A elaboração da caixa esteve a cargo da docente Fátima Ferreira. A primeira etapa consistiu em criar uma lista de palavras que fosse de 3 até mais de 10 letras e que contemplasse todos os tipos de leitura; depois, dentro do de cada grupo com o mesmo número de letras, foram criados 3 graus de dificuldade para que, na aplicação do concurso, os alunos ficassem numa situação o mais igualitária possível. Nesta classificação, foi solicitada a colaboração às docentes Alcina Dias e Regina Costa. Por fim, seguiu-se a conceção e elaboração de uma caixa que albergasse todos estes critérios; a caixa possui 2 tabuleiros com as mesmas divisórias, um para a totalidade das palavras e outro para colocar as palavras que iam sendo aplicadas no concurso. Esta caixa pretende-se dinâmica, podendo ser retiradas e acrescentadas palavras, com vista à sua melhoria.

A docente Regina Costa, para além do apoio na seleção de palavras da caixa, teve o papel de aplicadora na segunda fase do concurso nas escolas EB n.º 1 e EB n.º 3, e como júri na final, ou terceira fase.

A docente Ana Lourenço participou com a função de júri, na fase interturmas, na EB n.º 1 e como secretária na final.

O Concurso foi acolhido pelos alunos com gosto, interesse, entusiasmo e empenho evidenciado pelas inúmeras vezes que perguntavam a data da próxima etapa e procuravam, nas bibliotecas escolares, o jogo do "Soletrar" para treinar.

Cada etapa era um novo desafio em que alguns ficaram pelo caminho, mas, apesar disso, não deixaram de torcer pelos colegas que continuavam em jogo, alegrando-se com as suas vitórias. Este é o verdadeiro espírito de equipa e camaradagem.

A Final do Concurso Soletrar teve lugar no dia 16 de junho, no auditório da EB n.º2 de Condeixa-a-Nova, com a presença de familiares, onde coube à docente bibliotecária Ana Rita Amorim o papel de aplicadora. À semelhança das fases anteriores, esta decorreu num espírito entusiasta, de competição saudável e com sentido de responsabilidade, que se fez sentir no nervosismo demonstrado pela generalidade dos concorrentes, bem como nos testemunhos deixados por alguns alunos.

Aqui fica a tabela com os alunos apurados nas três fases do concurso e as classificações finais.

1.º Ano		1.ª Fase – Turma	2.ª Fase – Interturmas	3.ª Fase - Final
EB1 de Anobra		João Fernandes	NA	3.º Lugar
EB1 de Belide		Afonso Fernandes	NA	
EB n.º 1 de Condeixa	A	Luís Braga		NA
	B	Maria Jerónimo	Maria Jerónimo	**1.º Lugar**
EB n.º 3 de Condeixa	A	Pedro Pedroso		NA
	B	Matilde Pires	Matilde Pires	
	C	Marta Cravo		NA
EB1 de Ega		David Reis	NA	
EB1 de Sebal		Constança Silva	NA	2.º Lugar

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

2.º Ano		1.ª Fase – Turma	2.ª Fase – Inter-turmas	3.ª Fase - Final
EB1 de Anobra		Santiago Ribeiro	NA	2.º Lugar
EB1 de Belide		NA	NA	NA
EB n.º 1 de Condeixa	A	Carolina Brásio	NA	3.º Lugar
EB n.º 3 de Condeixa	A	Filipa Carvalho		NA
	B	Afonso Cunha		NA
	C	Afonso Nujo		NA
	D	Camila Lourenço	Camila Lourenço	**1.º Lugar**
EB1 de Ega		Beatriz Simões	NA	
EB1 de Sebal		Nicholas Kintschner	NA	

3.º Ano		1.ª Fase – Turma	2.ª Fase – Inter-turmas	3.ª Fase - Final
EB1 de Anobra		Clara Novais	NA	2.º Lugar
EB1 de Belide		Sara Pocinho	NA	3.º Lugar
EB n.º 1 de Condeixa	A	Duarte Ferreira	NA	
EB n.º 3 de Condeixa	A	Ana Simões		NA
	B	Miguel Pinto	Miguel Pinto	
EB1 de Ega		Tomás Amaral	NA	**1.º Lugar**
EB1 de Sebal		Carolina Semedo	NA	

4.º Ano		1.ª Fase - Turma	2.ª Fase – Inter-turmas	3.ª Fase - Final
EB1 de Anobra		Francisca Lage	NA	
EB1 de Belide		José M. Monteiro	NA	2.º Lugar
EB n.º 1 de Condeixa	A	Martim Pires		NA
	B	Sofia Rodrigues	Sofia Rodrigues	
EB n.º 3 de Condeixa	A	Alexandre Maia		NA
	B	Margarida Marques	Margarida Marques	**1.º Lugar**
EB1 de Ega		Santiago Santos	NA	3.º Lugar
EB1 de Sebal		Leonor Travassos	NA	

Todos os concorrentes receberam, na final, um honroso Certificado de Participação e os três primeiros classificados receberam um livro como prémio e um lápis ou uma caneta.

Todos, mas todos os alunos que participaram neste concurso saíram a ganhar, pois todos, em cada etapa, deram o seu melhor. Parabéns a todos pelo esforço e empenho!

Aqui ficam os testemunhos de alguns alunos:

"Estávamos nervosos mas gostámos de participar."

Francisca Lage, 4.º ano de EB1 de Anobra

"Logo de manhã comecei a treinar para o concurso soletrar. Sabia que estava preparada, mas queria treinar, mais...

Com o aproximar da hora da realização do concurso os nervos começaram a fazer-se sentir.

Embora todos me dissessem que ia correr bem eu tinha medo, nem sei bem do quê!

Até que chegou o autocarro e aí …vi que já não havia volta a dar, tinha de dar o melhor de mim!

Gostei muito de participar, mas ter ganho foi muito bom! Quando cheguei à escola fui recebida com abraços de todos. Dei a notícia à minha mãe, que ficou muito feliz.

Agradeço a todos esta oportunidade! Obrigada!"

Margarida Marques, 4.º B da EB n.º 3 de Condeixa, vencedora do 1.º prémio

Para além destes depoimentos, na final, os pais presentes louvaram esta iniciativa e felicitaram todos os intervenientes.

Para o ano há mais, pelo menos assim o esperamos!

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

Junho de 2023

Professoras Fátima Ferreira e Regina Costa

Atividade "Canguru Matemático sem Fronteiras 2023"

No âmbito das atividades promovidas pela disciplina de Matemática deste Agrupamento, realizou-se no passado dia 29 de março, na Escola Básica N.º 2 e na Escola Secundária Fernando Namora, o CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS 2023.

Este concurso tem como objetivos:

- estimular o gosto e o estudo pela Matemática;
- tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora;
- permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.

Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. No que concerne à Escola Básica Nº 2, na Categoria Escolar relativa aos 5.º e 6.º anos, participaram 22 alunos, tendo ficado em primeiro lugar o aluno Gabriel Acúrcio, do 5.º C. Na Categoria Benjamim, relativa aos 7.º e 8.º anos, participaram 26 alunos, tendo ficado em primeiro lugar o aluno Cassiano Silva do 8.º D. No que respeita à Escola Secundária Fernando Namora, obtiveram o primeiro lugar os alunos: Miguel Pinão, na Categoria Cadete - 9.º ano; Afonso David Fonseca, na Categoria Júnior - 10.º/11.º anos e Laura Ferro, na Categoria Estudante -12.º ano.

A todos os alunos que participaram na atividade, os docentes de Matemática desejam muito "sucesso matemático". Visando estimular e premiar o mérito, dedicação e o esforço no seu desempenho escolar, foram atribuídos prémios a estes alunos, vencedores nas suas categorias, entregues numa Cerimónia Solene no Dia do Agrupamento com a presença do Sr. Diretor do Agrupamento e do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Professores dos 2.º e 3.º ciclos

Exposição "O Prado vai às Escolas" encanta estudantes do Agrupamento de Escolas de Condeixa

Na última semana de aulas do segundo período, o Agrupamento de Escolas de Condeixa recebeu a exposição "O Prado vai às Escolas". Essa exposição, organizada em parceria pelos Grupos de História, Espanhol, PNA e Núcleo de Estágio de História, proporcionou aos estudantes uma imersão na arte e cultura espanholas, com a exibição de reproduções de quadros do Museu do Prado, gentilmente emprestadas pela Consejeria de Educacion da Embaixada de Espanha.

A mostra contou com uma seleção cuidadosa de reproduções de obras de mestres da pintura espanhola, como Velázquez, Goya, El Greco, entre outros. Cada quadro exposto carregava consigo séculos de história, expressando emoções, narrativas e reflexões sobre a sociedade e a condição humana.

A parceria entre os Grupos de História e Espanhol permitiu que os estudantes não apenas apreciassem as obras, mas também aprofundassem seus conhecimentos sobre o contexto histórico e artístico em que elas foram produzidas.

A exposição "O Prado vai às Escolas" despertou o interesse e a curiosidade dos alunos, que tiveram a oportunidade de explorar as diferentes temáticas e estilos presentes nas obras expostas. Através da arte, eles foram transportados para um universo de cores, formas e ideias, ampliando sua visão de mundo e incentivando sua apreciação estética.

Agradecimentos especiais são direcionados à Consejeria de Educacion da Embaixada de Espanha, que gentilmente disponibilizou as reproduções das obras do Museu do Prado, possibilitando essa experiência única aos estudantes do Agrupamento de Escolas de Condeixa.

No próximo ano letivo a Exposição será requisitada de novo para estar disponível na Escola Amarela.

Professora Isabel Pires

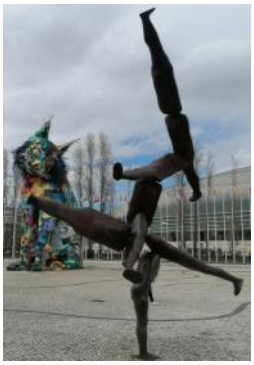
Visita de estudo à FUTURÁLIA

No âmbito do Programa de Orientação Vocacional, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento efetuaram, no passado dia 24 de março, uma visita de estudo à Futurália que decorreu na FIL, Lisboa. É considerado o maior evento nacional dedicado à oferta educativa, à formação e à empregabilidade.

Esta visita dirigiu-se a todos os jovens alunos do 12.º ano, ano que antecede a entrada no ensino superior e/ou integração no mercado de trabalho, e no qual a tomada de decisão e a escolha de um futuro profissional assumem uma prioridade.

Participaram neste evento todas as turmas do 12.º ano, num total de 110 alunos e seis acompanhantes: os professores Nuno Amado, Helena Sousa, Alda Palmeirão e Maria de Lurdes Oliveira e as psicólogas, Anabela Ramos e Paula Nascimento.

Este evento teve como objetivo principal proporcionar aos alunos do 12.º ano toda a informação relativa ao acesso ao ensino superior, bem como incentivar os jovens a encontrar o seu talento, apoiando-os o mais possível na tomada de decisão escolar e profissional. Puderam ainda obter informação e encontrar apoio ao emprego e à empregabilidade, e também frequentar *workshops* que os ajudarão a darem o primeiro passo para o sucesso profissional e para a integração no mercado de trabalho. Em suma, neste espaço os participantes puderam esclarecer as suas dúvidas junto dos representantes das várias entidades e organizações presentes.



Depois de os anos anteriores terem sido profundamente marcados pela pandemia, os jovens puderam ainda conhecer um pouco do Parque das Nações, desfrutando do seu espaço privilegiado em frente ao Tejo, dos seus parques verdes com arte pública, apreciar os impressionantes edifícios, saciar a sede ou fome nos restaurantes ou bares à beira-rio, merendar nos jardins, andar de teleférico ou simplesmente apreciá-lo, contemplar as vistas deslumbrantes e passear pelo belo Centro Comercial Vasco da Gama.

Regressámos cansados, mas de alma cheia!

Para o ano de 2023/24 estamos a preparar mais novidades para tod@s!

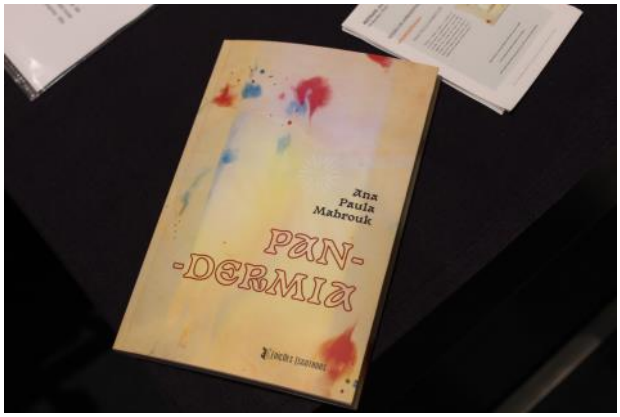
Entretanto, desejamos Boas Férias e Muitos Sucessos!!!

Psicóloga Anabela Ramos

:: AINDA DO PERÍODO ANTERIOR

Curso de Informação e de Animação Turística — Em Retrospetiva

Lançamento do livro *Pandermia,* de Ana Mabrouk



Durante o presente ano letivo, a docente de Inglês deste Agrupamento Ana Paula Amaro lançou um novo livro de poesia. A sessão de lançamento decorreu na livraria Bertrand, no Alma Shopping, em Coimbra, onde o Curso de Técnicos de Informação e Animação Turística, 11.º TIAT, integrou o *staff,* tendo feito a receção aos convidados e amigos e tendo procedido à recolha de imagens.

Na sessão, com capacidade lotada, houve a participação ativa, por parte do público, na leitura de trechos do poema e uma grande adesão na compra do livro que expressa sentimentos sobre a pandemia e a ausência do contacto humano. Foi um bom momento lúdico e cultural. Mais recentemente, a autora procedeu ao lançamento desta mesma obra na Feira do Livro de Lisboa.

Rodrigo Silva, 11.º TIAT

A professora Maria João Leitão, docente de Educação Musical deste Agrupamento e executante de flauta transversal, apresentou no dia 8 de julho o seu livro *Transumâncias* na Casa da Escrita, em Coimbra.

A apresentação contou com a atuação do grupo musical *Arame Ensemble.*

De acordo com a editora Cordel D'Prata, *Transumâncias* apresenta-nos um conjunto de poemas, textos poéticos e crónicas, escritos à "flor da pele por onde perpassam, por vezes com fundo musical, a cadência do tempo e as suas estações, e ressoam afetos e memórias como quem revisita uma vida pelo espelho retrovisor", como é explicado no prefácio da obra.

Na Feira do livro de Lisboa, a autora fez o pré-lançamento do livro, com uma sessão de autógrafos.

Fernando Abreu, docente de História deste Agrupamento, já aposentado, apresentou em maio passado o livro *O Poço das Casas e a Lenda dos Ferreiros*, com ilustrações de Maria João Duarte, e patrocinado pela União das Freguesias de Condeixa.

Este livro apresenta uma seleção de histórias e contos tradicionais do concelho, prevendo-se que até ao final do ano se venha a publicar mais uma obra sobre a mesma temática.

:: Condeixa Romana, Condeixa Verde

Nestas férias, leve consigo…

BOAS FÉRIAS!!!